

Olhão, Silves, Loulé e Faro:
Escolas
continuam
com falta
de professores

P 6

Saúde:
Enfermeiros
algarvios com
greve marcada
para dia 24

P 8

Vila do Bispo:
Paulo Gonzo fecha
comemorações
do Dia
do Município

P 12

Efemérides:
Ferragudo
festeja 500 anos
de existência
em 2020

P 14

Turismo:
Grupo espanhol
compra luxuoso
Lake Resort
de Vilamoura

P 24

SECA EXTREMA OBRIGA BARRAGEM DO FUNCHO A SUBSTITUIR ODELOUCA

Barlavento já está a usar reserva estratégica de água

P 3

ANTÓNIO PINA, PRESIDENTE DA AMAL, EM ENTREVISTA:

"Não faz sentido levar o comboio até ao aeroporto!"

António Pina, 44 anos, presidente da Câmara de Olhão e líder da AMAL há poucos meses, vai contra a corrente dominante ao defender que o comboio deve evitar o aeroporto de Faro. Em entrevista ao JA enquanto presidente da associação dos municípios algarvios, Pina acredita que, face aos 2 milhões de passivo apresentados pela Algar, o melhor caminho é a compra da parte privada pelo Estado. E defende o calendário do Governo em relação ao Hospital Central, advoga a implementação da taxa turística na região e não compreende porque não se criam condições para trazer grandes cruzeiros até ao Algarve

P 4/5

RADIS
Dr. Jorge Pereira

Agora com TAC - Rx - Ecografia - Mamografia
RX Panorâmico Dentário

Acordos - Convenções

ADSE - SAMS - CGD - PSP - CTT - TELECOM - ADMFA
ADMG - MÚTUA PESCADORES - MEDIS
SAMS QUADROS - MULTICARE

Rua Aug. Carlos Palma n.º 71 r/c e 1.º Esq. - Tel. 281 322 606
em frente à farmácia do Montepio (Tavira)

Lojas 2.02 a 2.05 - 8700-137 Olhão - Tel. 289 722 535
E.N. 125, Algarve Outlet, n.º 100

JORNAL do ALGARVE - COBRANÇA DE ASSINATURAS

Está a decorrer a COBRANÇA de ASSINATURAS do JA, pelo que apelamos aos nossos assinantes que procedam ao seu PAGAMENTO de acordo com a carta de cobrança enviada no princípio de dezembro ou consultando o valor indicado no canto inferior direito da etiqueta de direção que envolve o jornal.

PROPONHA 2 ASSINANTES E USUFRUA DE 1 ANO GRÁTIS!

Dados para transferências (mencionando o n.º ou nome de assinante):

CAIXA GERAL DEPÓSITOS PT 50 0035 0909 0001 6155 3303 4
CRÉDITO AGRÍCOLA PT 50 0045 7043 4000 6213 1353 7

Para mais fácil identificação da transferência, solicitamos envio comprovativo de pagamento para: ja.assinantes@gmail.com

CRÓNICA DE FARO

"Uma admirável e singular obra"

Passado já o é este tempo natalício, em que cada um, conforme a sua crença ou vivência, com influência das condições e motivos sempre ocorrentes, paira-nos na lembrança como um dos mais e do mesmo a singular obra de arte que tivemos o privilegiado ensejo de apreciar. Tratou-se da admirável reconstrução do presépio tradicional português erigido com arte, determinação, espírito de criatividade e saber, erigido ali no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na confluência da Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva (um amigo e um pastor espiritual cuna lembrança está sempre em nós) com a Avenida Cidade de Hayward (recordatória da primeira geminação da capital sulina com esta urbe

Com cerca de uma dezena de metros quadros testemunha o mesmo os mais referentes locais do Próximo Oriente, onde não faltam as pirâmides de Keops, Kefrem e Mikerinos e a mediática Esfinge, no Egipto dos Faraós ou toda a geografia humana e dita da portuguesa grei, com relevo para as verdejantes hortas algarvias, o mestre calafate na sua multi-secular arte de reparar e construir os barcos, o pescador e a secagem do peixe, a par de outras representações do que é a nossa presença

milénar na casa comum de todos nós, que é o planeta Terra. Nesta representação globalística, de acordo afinal com o espírito da Natividade, empenharam-se os dedicados e sempre prontos em ajudar e socorrer a comunidade, que são essa pléiade de escolhidos, os Bombeiros Sapadores de Faro, seguidores na história brilhante dos seus antecedentes, os Bombeiros Municipais de Faro, que a par da sua congénere Cruz Lusa (Bombeiros Voluntários de Faro) tantos e tão valorosos serviços têm prestado à cidade, ao concelho e ao Algarve.

Volvido que é o Natal muito nos apraz felicitar na pessoa do seu dedicado Comandante José Tomás Gomes Valente, quantos se empenharam nesta verdadeira obra de arte que o presépio dos Sapadores Bombeiros representa e formular votos para que neste Novo Ano ele se volta a erguer com toda a beleza e sentido que o determinou.

Nota: O autor não escreveu o artigo ao abrigo do novo acordo ortográfico



João Leal

JORNAL do ALGARVE

Um ano sem o Domingos

Cumprem-se hoje, dia 16 de janeiro, trezentos e sessenta e cinco dias que deixámos de ter o Domingos na nossa redação, na nossa companhia.

Depois do trágico acidente que lhe roubou a vida, não voltou esta equipa a ser a mesma!

Ficou um enorme vazio que a todos afetou.

O JORNAL do ALGARVE perdeu um dos seus principais rostos, um dos seus principais obreiros. O Algarve perdeu um jornalista sério e metucioso... os colegas viram-se privados da sua companhia diária, da sua orientação, da sua sensatez, da sua amizade... nós perdemos o trabalhador, o jornalista, o homem da nossa confiança! É, portanto, completamente impossível tudo voltar a ser como dantes!

Era uma quarta-feira, em que tudo parecia correr normalmente, quando soubemos de um grande acidente entre Vila Real de Santo António e Castro Marim! O normal seria fazermos a cobertura do acidente para noticiarmos na nossa página digital. Onde está o Domingos? Já saiu, disse a Anita. Pouco depois chegou a notícia de que o acidente tinha sido com uma carrinha... Nunca nos passou pela cabeça que a notícia éramos nós, que era o jornalista do JORNAL do ALGARVE, o Domingos Viegas.

Dois mil e vinte, dia 16 de janeiro! Um ano depois, é a data de capa do jornal! Uma data que não mais poderemos esquecer, tal como não esquecemos diariamente, sempre que olhamos para a sua secretária, sempre que olhamos para um título que não está devidamente alinhado, como ele fazia questão! Como não esquecemos quando passamos por aquele local fatídico, onde o Domingos e o Daniel perderam a vida... A Anita e a Lena têm que passar por lá diariamente, quando vêm para o jornal e quando regressam a casa. Como lhes deve custar...

A família, crente, mandou rezar uma missa pela sua alma na manhã do dia de hoje. Nós, não tão crentes assim, queremos com este simples texto honrar a sua memória. Solidarizamo-nos com a família, principalmente com os seus pais que não deveriam assistir à perda de um filho, cientes de que, se a nós nos faz falta, é imensurável a falta que o Domingos faz aos dois filhos e aos seus familiares mais próximos. Passávamos o dia com ele, sabemos como era um pai dedicado, muito dedicado...

Sabíamos que gostávamos dele... mas quanto mais o tempo passa, mais nos apercebemos que não sabíamos quanto!

Luísa Travassos/Fernando Reis



PUB

Campanha de assinantes
JORNAL do ALGARVE
GRANDES DESCONTOS EM PUBLICIDADE

COBRANÇA Assinatura do Jornal do Algarve 2020

Está a decorrer a cobrança das assinaturas do JORNAL do ALGARVE, pelo que agradecemos a todos os nossos assinantes que procedam ao seu pagamento com a maior brevidade possível, para podermos fazer face às despesas de impressão e expedição através dos CTT, pagamentos que temos que fazer antecipadamente.

Para isso devem consultar o valor indicado no canto inferior direito da etiqueta de direção.

Dados para transferências (mencionando o nº ou nome de assinante):

CAIXA GERAL DEPÓSITOS PT 50 0035 0909 0001 6155 3303 4
CRÉDITO AGRÍCOLA PT 50 0045 7043 4000 6213 1353 7

Para mais fácil identificação da transferência, solicitamos envio do comprovativo de pagamento para: ja.assinantes@gmail.com

Desejamos receber o JORNAL do ALGARVE, até ordem contrária

Desejamos receber o **JORNAL do ALGARVE**, até ordem contrária

Novo assinante/assinante proponente

Morada Telefone.....

email..... Assinatura

Assinantes propostos

Nome (1)

Morada Telefone.....

email..... Assinatura

Nome (2).....

Morada Telefone.....

email..... Assinatura

Preços da assinatura anual: Portugal - 50€. Europa - 70€. Resto Mundo - 80€. Atenção: As assinaturas só serão válidas após pagamento

IBAN: **PT50 0045 7043 4000 6213 1353 7** - BIC /SWIFT: **CCCMPTPL** (Envie comprovativo da transferência)

Recorte o Cupão e envie para: **JORNAL DO ALGARVE** Rua Jornal do Algarve, 58
8900-315 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO OU PARA ja.assinantes@gmail.com

JORNAL do ALGARVE
Medalha de Mérito Turístico - Grau Ouro

VIPRENSA
Sociedade Editora do Algarve, Lda.
Pessoa Colectiva n.º 501 441 352

Capital Social: 60.000,00 Euros
Fernando G. Reis: 50%
Maria Luísa A. Travassos: 50%
Registo ICS n.º 100969

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



Diretor
Fernando Reis

Redação
João Prudêncio,
José Cruz
Lúcia Palma
Luísa Travassos
Neto Gomes
jornalalgarve@gmail.com

ESTATUTO EDITORIAL em
www.jornalalgarve.pt

Colaboradores

Almerinda Romeira, Ana Oliveira, Ana Viegas, Ângelo Cruz, António Manuel, António Montes, Arnaldo Casimiro Anica, Caldeira Romão, Carlos Alberto, Carmo Costa, Domingos Francisco, Eduardo Geraldo, Eduardo Palma, Emiliano Ramos, Fernando Cabrita, Fernando Graça, Hélder Bernardo, Hélder Carrasqueira, Horácio Neves Bancelada, João Paulo Guerreiro, João Xavier, Jorge Costa, José António Pires, José Azevedo, José Manuel Livramento, José Mestre, José Saúde, Júlio Farinha, Luigi Rolla, Luís Santos, Mendes Bota, Miguel Duarte, Miguel Jorge, Rita Pina, Rogério Bastos, Rui Marques, Silva Lucas, Teresa Cristina, Teodomiro Neto

Correspondentes

Angel Rebollo (Huelva), António Sustelo (Bélgica)

Paginação Eletrónica

Lúcia Palma, Ana Reis

Publicidade e Marketing

Filomena Reis, Helena Reis
filomena.jornalalgarve@gmail.com

Dep. Assinantes

ja.assinantes@gmail.com

Publicidade, Redação, Composição, Administração

Rua Jornal do Algarve, 46
8900 Vila Real de Santo António
Telefs. 281 511 955 / 56 / 57
Telefax: 281 511 958
jornalalgarve@gmail.com

Delegação de Faro

jornalalgarve@gmail.com

Delegação de Portimão:

Tel. 914 462 325
ja.portimao@gmail.com

Impressão:

DISTASA
Distribuciones Aliadas, S.A.
Pol.Ind.La Isla, parcela 53,
41700 Dos Hermanas (Sevilha)

Distribuição:

Pedaços de Mar, Lda
Urb. Horta do Vinagre, Lote 2
8950 Castro Marim

Propriedade:

Viprensa Sociedade Editora do Algarve, Lda.
Rua Jornal do Algarve, 46
8900 Vila Real Santo António

Depósito Legal n.º 9578-85
ISSN 0870-6433

Tiragem média semanal do último mês:
11 500 exemplares

Barlavento já está a usar reserva estratégica de água

> João Prudêncio

Desde o passado dia 7 de janeiro, toda a água superficial de consumo que corre nas torneiras do barlavento algarvio vem da barragem do Funcho, considerada uma reserva estratégica, que até aqui estava desativada, revelou ao JORNAL do ALGARVE a porta-voz da empresa Águas do Algarve, Teresa Fernandes.

Essa mudança, uma estreia histórica desde a entrada em funcionamento do sistema de captações superficiais, em meados da década de 90, já fora pré-anunciada, a 20 de novembro passado, pelo ministro do Ambiente, Matos Fernandes, na condição de não chover abundantemente entretanto.

A decisão ministerial vem aliviar a barragem de Odelouca, habitualmente a única albufeira algarvia que serve o oeste da região.

De acordo com a mesma responsável da Águas do Algarve, mantêm-se as captações de águas subterrâneas a partir do aquífero Querença/Silves, o maior da região e cujas extrações têm que ser controladas ao pormenor, pois a captação excessiva pode levar à contaminação salina do recurso.

Até terça-feira da passada semana, equipas da Águas do Algarve limpam as condutas que trazem a água do Funcho, situada cerca de 20 quilómetros a nordeste da cidade de Silves, para a Estação de Tratamento de Águas (ETA) de Alcantarilha, uma distância em linha reta de cerca de 18 quilómetros.

A barragem do Funcho tem uma capacidade de armazenamento 47,72 milhões de metros cúbicos, muito inferior a Odelouca (102 milhões) mas encontrava-se a 79% da sua capacidade total (37,72 mi-



Barragem do Funcho

lhões de metros cúbicos na medição de dezembro, de acordo com o Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH).

Apesar de estar agora em descanso, Odelouca é a mais cheia das três albufeiras algarvias que abastecem água de rede (a par do sistema contíguo Odeleite/Beliche), com um volume total de 46,30% e 34,18% de volume útil (aquele que pode, de facto, ser utilizado), de acordo com as últimas medições, da passada sexta-feira, disponibilizadas ao JA pela Águas do Algarve.

Já as albufeiras do sotavento, que servem todas as populações entre Vila Real de Santo António e Loulé, encontram-se muito depauperadas em termos hidrológicos: sexta-feira passada, Odeleite tinha 39,20% de volume total preen-

chido (27,35% de volume útil) e Beliche estava com 32,46% de volume total (24,42% de volume útil).

Só para se ter uma ideia dos efeitos da seca, refira-se que, há precisamente um ano, em 10 de janeiro de 2019, Odeleite tinha 71,59% de volume útil ocupado (66,05% de volume útil) e Beliche estava há um ano com 63,84% de volume total (59,53% de volume útil). As descidas foram para menos de metade.

Ao contrário, a agora "substituída" albufeira de Odelouca tinha há um ano praticamente o mesmo volume que tem agora: 47,19% de volume total e 35,27% de volume útil.

Excetua-se desta "contabilidade hidrológica" as grandes barragens algarvias dedicadas em exclusivo às utilizações agrícolas: Arade (que

se encontrava em dezembro a 51,3% da sua capacidade total segundo o SNIRH) e Bravura (33,1%).

As barragens contíguas Odeleite e Beliche também têm utilização agrícola, além de servirem para consumo. Em caso de necessidade, essas duas barragens podem ser "desligadas" do sistema de abastecimento e o sotavento poderia passar a ser servido, também, pelo Funcho, já que existe um sistema reversível Barlavento/Sotavento.

O Algarve consome anualmente cerca de 73 milhões de metros cúbicos na sua rede de abastecimento público, o que representa cerca de 30% dos 230 milhões de metros cúbicos de que a região precisa no total. A agricultura consome 60% desse total, cerca de 138 milhões de metros cúbicos.



Rogério Silva

OPINIÃO

O bailado da chuva

Movo-me num misto de ansiedade e raiva nos dias que a precedem. Só consigo imaginar futuros catastróficos, de vidas destroçadas por tudo quanto é privação, campos ressequidos por perpétuas estiagens, em desertos transformados os serenos cerros e ribeiras deste nosso Sotavento turdetano. E nos intervalos da angústia cresce-me uma raiva desabalada, uma aversão assassina contra os ares, contra a persistência de céus limpos, contra as nuvens descarnadas e estéreis que por cima de nós passam sem largar sequer um borriço. Mas é a impaciência o que mais persiste, a tristeza de já com o Outono quase ido, ainda sobre a terra ser o pasto esmarrido da estiagem o que os campos nos apresentam, de ver secos os leitos de calhaus dos ribeirinhos ansiando pelas torrentes que os agitem e lavem para servir de poiso às rãs e de paisagem ao saramugo. Ando ora desalentado e pensativo, ora marfado e azedo, mas sempre macambúzio e fusco. Também este ano, em que o tempo só nos parecia querer dar seca e desolação, passei por esse carrossel de zangas e depressões. Mas nem sempre são adversos os céus. E, há pouco, umas nuvens benfazejas, cinzentas, da cor da bruma, começaram a deitar-nos sobre o desespero as suas gotas oblíquas, branquinhas, lavadas, primeiro retraídas, pouco mais que uma tenra neblina, depois mais densas e copiosas, regando a crosta do chão e os torrões e embebendo sementes e raízes, e, por fim, já em largo pé-d'água se fazendo, enchendo as abertas e riachos que põem a correr os córregos e as ribeiras. Na terra, sob o pasto e folhido seco que o Verão deixou, uma penugem fina de um mate ainda incerto como se fora cria de caldeirinha, mostrou-se acanhada ao sol, antes de se estender como um manto da cor da esperança, verde e basto, mudando a feição das vistas para o seu cariz de Inverno. Muros, várzeas e outeiros estão já cheios de margaridas, malmequeres e santas-noites que, pouco mais que rebentinhos nesta altura, hão-de a seu tempo explodir nos tapetes amarelos, róseos e alabastrinos, que nos amaciarão o olhar antes do tempo dos frutos, neste Sotavento austero. Essa chuva, caindo em diagonal nos seus traços alvadios, que a aragem faz dançar, é como se fosse poesia, versos mansos que nos lavam a apoquentação e o temor. Não é já debaixo da telha-vã de um alpendre, recortando-se contra a cerrada ramaria de oliveiras e alfarrobeiras naquela Fonte Salgada onde moço pequeno me enlevei, que a vejo agora. E não tenho já por perto aquelas mãos calosas e os rudes rostos dos meus maiores, caldeados nos torrões e a que o Sol deu cor de cobre velho, e que com as suas vozes cansadas e mestras ensinavam: *rapaz! isto é oiro que aí está caindo*. Agora vivo na cidade, no reino dos automóveis, dos prédios altos e dos artifícios. É contra a folhagem das árvores dum jardim que vejo o bailado da chuva dançando com o sudoeste vivaço de que as nuvens são parceiras. Entre o prosaico ouro dos meus parentes aldeãos e a poesia que hoje vislumbro nestes aguaceiros divinos, é a mesma a dádiva do tempo que me afaça e enternece. E acho que a concórdia mora entre esses afastados sentimentos: esta poesia é ouro.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Município e CCDR promovem sessão de esclarecimento sobre inovação e empreendedorismo social

A «Portugal Inovação Social», em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) e a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António promovem, no dia 20 de janeiro (segunda-feira), uma sessão pública de esclarecimento e apresentação desta medida de financiamento de iniciativas de inovação e empreendedorismo social.

A sessão terá lugar às 10:00, na Biblioteca Municipal Vicente Campinas, em Vila Real de Santo António, e tem como público-alvo empresas, entidades da economia social, associações e fundações públicas, agrupamentos de escolas e autarquias.

Além de dar a conhecer o instrumento de financiamento a concurso, o encontro tem também como objetivo prestar informações

sobre o processo de apresentação de candidaturas que se encontra aberto para o Algarve com o N.º ALG-34-2019-17.

A Portugal Inovação Social é uma iniciativa pública portuguesa criada para dinamizar o mercado de investimento social e o setor da economia social, promovendo a inovação e o empreendedorismo através da mobilização de cerca de 150 milhões de euros do Fundo Social Europeu, no contexto do Acordo de Parceria Portugal 2020.

O programa, pioneiro na Europa, gere quatro instrumentos de financiamento e pretende trazer mais atores e capital para financiar projetos que constituam soluções inovadoras para combater problemas - nas áreas sociais e nas políticas públicas - ainda sem respostas eficazes.

ANTÓNIO PINA, PRESIDENTE DA AMAL, AO JORNAL DO ALGARVE:

“Não faz sentido levar o comboio até ao aeroporto!”

António Pina, 44 anos, presidente da Câmara de Olhão e líder da AMAL há poucos meses, vai contra a corrente dominante ao defender que o comboio deve evitar o aeroporto de Faro. Em entrevista ao JA enquanto presidente da associação dos municípios algarvios, Pina acredita que, face aos 2 milhões de passivo apresentados pela Algar, o melhor caminho é a compra da parte privada pelo Estado. E defende o calendário do Governo em relação ao Hospital Central, advoga a implementação da taxa turística na região e não compreende porque não se criam condições para trazer grandes cruzeiros até ao Algarve

> JOÃO PRUDÊNCIO

Jornal do Algarve – Temos um Governo descentralizador ou um Governo regionalizador?

António Pina – Temos um primeiro-ministro que acredita na regionalização e que tem uma estratégia de que o caminho se faz caminhando e que, por contraponto ao que foi o passado, e porque quer e acredita mesmo na Regionalização, acha que primeiro as pessoas e as instituições têm que se adaptar e perceber a importância da Regionalização. E nesse sentido tem uma estratégia de que esse caminho faz-se num primeiro passo com mais competências para a Região, uma outra organização da CCDR, para que a seguir o passo para a Regionalização seja já quase uma situação normal.

||
Não havia condições para comprometer já neste orçamento o hospital central. Porque se tivesse era apenas mais uma primeira pedra
||

J.A. – Mas há aí um problema: é que aquilo que foi decidido por referendo, por referendo terá que ser decidido.

A.P. – Concordo com isso. O que foi decidido por referendo tem que voltar a sê-lo por referendo.

J.A. – E daí também esta hesitação do Poder. A Regionalização não é uma unanimidade nacional, divide os portugueses.

A.P. – Divide os portugueses, divide hoje menos os partidos. O PCP, o Bloco, o PS e grande parte do PSD são a favor da Regionalização. Mas

a forma como os eleitores olham para a maior parte dos cargos políticos tem-se deteriorado tanto, por culpa dos próprios ocupantes desses cargos e da comunicação social, que cresce e vende jornais, revistas e minutos de televisão desvalorizando o exercício da política.

J.A. – Mas mesmo assim, estes passos não são demasiado tímidos? Já passou uma legislatura, está a começar outra e ainda não vai ser nesta.

A.P. – O António Costa é um político muito experiente e como acredita que este é um fim necessário não o quer matar, não quer jogar a criança com a água do banho. E está à espera de ter o terreno fértil para plantar essa semente.

J.A. – Mas no que respeita ao Algarve, o “não” à Regionalização foi um grande revés...

A.P. – Não diria que foi um revés. Porque não há na Constituição a hipótese de haver região-piloto. Significa é que as pessoas não acreditavam. É um sinal para todos, que temos que perceber e aceitar. E daí esses precalços que o António Costa tem. Se no território que é óbvio que é uma região, que é o Algarve, os cidadãos tiveram esse receio...

J.A. – Quanto ao Orçamento de Estado, o que é que as autarquias do Algarve têm a dizer relativamente aos endossos para os municípios?

A.P. – Os municípios vão ser reforçados com mais verbas do IVA, para compensar as novas competências que vamos ter. No caso concreto de Olhão, estarei disponível para receber o primeiro pacote. Quanto ao segundo e terceiro ainda estamos em negociação. Mas faz sentido, quanto às descentralizações que nos querem passar, serem os municípios a recebê-

-las. Mas há pontos que ainda não estão claros e não foram suficientemente definidos de forma justa para os municípios. É o caso da Educação, Saúde e Habitação Social.

J.A. – Genericamente, pode dizer-se que este orçamento é justo para os municípios algarvios?

A.P. – Eu acho que as câmaras não têm nenhum anseio diferente do que temos hoje no orçamento. Até porque o orçamento de Estado não é a grande componente dos orçamentos municipais da maioria das câmaras do Algarve, sobretudo do litoral. Gostaríamos de ver alguns outros tipos de investimento no Algarve neste orçamento. Estruturais.

||
Tenho alguma dificuldade em perceber esta reação tão alérgica do setor do trade em relação à taxa turística
||

J.A. – Por exemplo? A primeira (verdadeira) pedra de um hospital central...?

A.P. – Não diria que estava à espera de ver essa pedra neste orçamento. Mas espero ver no próximo!

J.A. – Porque não neste?

A.P. – Porque esse compromisso foi há dois meses atrás. Não havia condições para comprometer já neste orçamento o hospital central. Porque se tivesse era apenas mais uma primeira pedra.

J.A. – Mas este é o grande orçamento da saúde!

A.P. – Mas se aparecesse um valor orçamentado para o hospital central era só mais uma primeira pedra, porque era falso. Porque até se redefinir qual é o projeto que se faz e lançar esse concu-



so só vai ter definição em 2021 ou 2022. Nunca teria execução este ano. Mas no próximo já gostaria que aparecesse. Pode aparecer lá a rubrica, mas é para inglês ver.

J.A. – Mas a verdade é que avançaram hospitais em vários pontos do País e o Algarve ficou para trás.

A.P. – Mas foram preparados, foram a concurso. Vão ter que fazer despesa. Este ano é que espero que se trate dessa situação.

J.A. – Mas anda-se a falar disso há muitos anos...

A.P. – Anda-se a falar mas não se concretizou.

J.A. – Mas isso é um defeito do Governo, não é?

A.P. – É um defeito do último Governo do PS e do Governo do PSD/CDS. O último Governo do PS foi arrumar a casa, não estávamos à espera que mandasse construir hospitais.

J.A. – Mas mandou construir meia-dúzia!

A.P. – Nessa parte, sim. Era expectável que estivesse incluído nessa lista de cinco. Sem dúvida.

J.A. – Continua a ser a região dos 3 por cento...

A.P. – Mas a região já vale cinco ou seis. Do ponto de vista do PIB, não da população.

J.A. – Mas para o hospital o que conta é a popula-

ção. E a população móvel, os turistas nacionais e estrangeiros, têm uma predominância aqui como não têm em mais nenhuma região do País...

A.P. – Mas esse é o problema do Algarve. É exatamente por isso que o Algarve tem que ser uma Região.

||
(...) quando contra-argumentam que às vezes se vendem no Algarve camas a 15 euros eu digo que essas são as que estão a mais. Se desaparecerem por causa da taxa turística, ainda bem. Não fazem falta, desqualificam a oferta!
||

J.A. – Falemos ainda de orçamentação. Só um município [VRSA] é que instituiu a taxa turística. Já que falamos de orçamentos, que importância poderia ter essa taxa?

A.P. – No caso de Olhão, pouca.

J.A. – Mas nos casos de Albufeira, Portimão, Lagos...

A.P. – Aí tem um significa-

do maior. Tenho alguma dificuldade em perceber esta reação tão alérgica do setor do trade em relação à taxa turística. Com certeza que todos resistem a pagar, são as resistências naturais de quem sente que vai ter ali mais uma “taxita”...

J.A. – Mas estamos a falar de um euro por noite...

A.P. – Se tivesse que dar um conselho ao trade diria assim: “Bom, mas não exagerem nessa alergia”. Porque até Cabo Verde tem 2,5 euros, o resto do País tem. Em Lisboa já aumentou para o dobro. Todas as capitais da Europa têm. Os destinos turísticos só de praia têm. Mas quando contra-argumentam que às vezes se vendem no Algarve camas a 15 euros eu digo que essas são as que estão a mais. Se desaparecerem por causa da taxa turística, ainda bem. Não fazem falta, desqualificam a oferta!

J.A. – Há poucos dias, os municípios discutiram a futura compostagem de resíduos orgânicos com a secretária de Estado do Ambiente. O Algarve abalança-se a ser a primeira região do País com essa solução?

A.P. – O País tem uma responsabilidade perante a União Europeia de em 2013 ter um sistema de recolha de

resíduos orgânicos, o que ainda não existe. E a senhora secretária de Estado tem estado a fazer um périplo pelo País para sensibilizar as autarquias, porque foi definido que serão elas as responsáveis pela recolha destes resíduos diferenciados.

J.A. – Estamos já a falar da compostagem...

A.P. – Não, da recolha de resíduos orgânicos, que servem para compostagem. Depois são entregues à Algarve, não são os municípios que fazem. Mas esta recolha dos resíduos orgânicos, esta dinâmica de criar uma rede de recolha e que as pessoas comecem a diferenciar em casa os resíduos orgânicos dos demais é responsabilidade dos municípios. Ela veio fazer essa sensibilização e isso foi bem recebido. Todos os municípios do Algarve estão sensibilizados e querem dar este sinal de que o Algarve aceita este desafio. Quer-se também colar a uma imagem de região sustentável e ambientalmente sustentável.

||

A Algarve foi privatizada e até ser privatizada sempre deu lucro. (...) É agora, desde que foi privatizada, ao fim de um ano e meio, dois anos, vai-nos apresentar um prejuízo tremendo

||

J.A. – Mas o que é que é preciso?

A.P. – Sensibilizar as pessoas, ensiná-las...

J.A. – Mas já fazem isso há décadas!

A.P. – Não, são outro tipo de resíduos. Não é o papel, o vidro e o plástico. São os resíduos orgânicos. É os restos de comida...

J.A. – Mas é não misturar isso com o resto?

A.P. – Não, para além do vidro, do papel e das embalagens, dentro do que se joga no lixo indiferenciado tentar que ainda dentro deste...

J.A. – Mas muitas das pessoas já não fazem esta separação...!

A.P. – Também não se pretende do dia para a noite ter 100%. Mas tem que se começar este caminho...

J.A. – Mas se tirarmos o papel, as embalagens de plástico e de metal e o vidro o que sobra é só orgânico...

A.P. – Mas se tiver o osso de uma costeleta vai para o indiferenciado, mas as cascas de batatas, os restos dos vegetais, a própria carne da lasanha já se podem

pôr à parte.

J.A. – Complicado, isso! Mas nessa reunião com a secretária de Estado falou-se também dos recentes problemas entre os municípios e a Algarve. O que é que se passa com a Algarve?

A.P. – A Algarve foi privatizada e até ser privatizada sempre deu lucro. Não lucros extraordinários mas dentro do equilíbrio e do que é expectável. Sendo uma empresa de capitais públicos o estimado é que dê 3% ao ano e sempre cumpriu. E agora, desde que foi privatizada, ao fim de um ano e meio, dois anos, vai-nos apresentar um prejuízo tremendo. Eles pediram mais por tonelada de depósito, para fazer face às despesas. A ERSAR [entidade reguladora] não reconhece a forma como eles apresentam as contas e diz que eles estão a introduzir custos extra neste exercício. Ora, quando nós temos o regulador a dizer que não, como é que nós como clientes e ao mesmo tempo acionistas vamos dizer que sim e dar mais dinheiro a uma empresa que hoje é mais de 50% privada?

J.A. – Então quem é que deve assumir esse passivo?

A.P. – Acabaremos também nós, como acionistas, por assumir na nossa parte de capital social este passivo.

J.A. – Mas deve ser o poder central a assumir?

A.P. – Não. O que nós vamos fazer é contratar uma consultora para ter uma terceira opinião, para estudar a proposta da empresa, fazer uma auditoria às contas, reunir-se com a ERSAR, para perceber...

J.A. – Mas estamos a falar de um passivo de 2 milhões no exercício de 2020, não é?

A.P. – Sim, é isso.

J.P. – E no de 2018, como foi?

A.P. – Foi equilibrado, não deu prejuízo. É isso que é de estranhar. Acho estranho como é que deu sempre equilíbrio e quando foi privatizada deu prejuízo. Não se percebe. Foi vendida à Mota-Engil. A ALGARVE foi privatizada no tempo da Troika, pelo PSD e CDS. E para saber a viabilidade temos que ver quanto vale a empresa e ver a possibilidade de recomprar. Nacionalizar a parte [60%] do capital social privado. Nacionalizar é cada vez mais o caminho.

J.P. – A mobilidade, neste Algarve polinucleado, é um problema que continua a preocupar. No Algarve continua-se a andar de carro...

A.P. – Na forma como ocupamos o território no Algarve, que é estendido ao longo de



120 km, é sempre difícil ter um sistema de transportes públicos mais ou menos sustentável. Enquanto as cidades são concêntricas, num raio de 20 ou 30 km tem-se muita população, o Algarve tem números de uma grande cidade, mas é uma grande cidade estendida. Temos o nosso território pulverizado. Transportar pessoas vai ser sempre difícil. Não significa que não haja campo para a melhoria. E a redução dos custos do transporte público desenvolvida pela AMAL foi um trabalho fantástico, com o apoio do Governo.

||

Não faz sentido levar o comboio ao aeroporto. Qual é o turista que vai andar de comboio? Não é o mais importante

||

J.A. – Ninguém paga mais de 40 euros entre quaisquer dois pontos do Algarve...

A.P. – Exceto uma situação ou outra. A grande maioria não paga mais de 40 euros. Mas como entidade de transportes, a AMAL está a construir mais. A nova concessão do transporte rodoviário cujo contrato vai ser finalizado a partir do segundo semestre deste ano tentou flexibilizar a oferta. Estamos a trabalhar para criar para as zonas mais dispersas outro tipo de serviços, com alguma imaginação. Os autocarros partilhados, as carrinhas partilhadas, ou o transporte a pedido. E estamos a trabalhar com uma consultora es-

pecialista em transportes para criar essas outras soluções mais flexíveis de transporte público.

J.A. – E o comboio? A eletrificação sempre avança a curto prazo?

A.P. – Acredito que sim. Teremos boas notícias até ao final do primeiro semestre.

J.A. – Mas não basta a eletrificação. É preciso tirar o comboio do centro de Faro, pôr o comboio no aeroporto...

A.P. – Não faz sentido levar o comboio ao aeroporto. Qual é o turista que vai andar de comboio? Não é o mais importante. O importante é termos a eletrificação, mudarmos o material circulante para termos mais conforto. Mas era importante também termos uma ligação rápida a Lisboa. Porque a linha está eletrificada até Lisboa mas uma boa parte do tempo anda a 90 km à hora e aquela máquina dá 220 km. Se a linha fosse corrigida era possível fazer em hora e meia até Lisboa. Isso é que era competitivo. E mais competitivo se tornava com o aeroporto do Montijo. Podíamos estar a hora e meia do aeroporto do Montijo. E a ligação à Europa. E depois a articulação entre os vários meios de transporte.

J.A. – Que grandes obras é que falta fazer no Algarve?

A.P. – Além da eletrificação, há o Hospital e há a questão da água. E hoje colocaria essa ao nível da saúde. E outros investimentos importantes, como acabar a requalificação da EN125. E investimentos sub-regionais de grande importância, como por exemplo ter

as condições para que o porto de Portimão seja um porto de cruzeiros. E é pouco mais do que fazer uma dragagem e ter um rebocador no Algarve. Não há nenhum, vem de Sines! Por isso é que não há cruzeiros! E há cruzeiros interessados em vir! Aqueles navios enormes só param em Lisboa!

||

[Para ter um porto de cruzeiros em Portimão é preciso] pouco mais do que fazer uma dragagem e ter um rebocador no Algarve. Não há nenhum, vem de Sines! Por isso é que não há cruzeiros!

||

J.A. – Quanto à seca, é mesmo possível fazer os in-

vestimentos para prevenir essas situações num prazo razoável para não passarmos de novo as passas do Algarve, com a falta de água?

A.P. – Estou empenhado nisso. Vamos ver. Tem que se fazer mais do que uma coisa. Temos que aumentar a nossa capacidade de reter água. E aqui falo da barragem da Foupiana - e da sua ligação ao Alqueva - e estudar a barragem de São Brás. E isto numa lógica de querermos continuar a ter um Algarve com agricultura. Durante anos lamentávamos que os campos estavam abandonados, nos últimos 10 anos começou a haver investimento agrícola e agora não há água. E depois era importante começar uma experiência de dessalinização, uma unidade, para ganharmos aprendizagem sobre essa tecnologia. Porque daqui a mais uns anos esse será o futuro.

PUB

CONSULTAS DE PSICANÁLISE

Insegurança, falta de auto-estima, ansiedade, depressão, fobias, problemas relacionais, conflitos, dificuldade de realização de projetos, desmotivação e auto-conhecimento

SUSANA TRAVASSOS – PSICANALISTA

Membro do Centro Português de Psicanálise - Escola Lacaniana Internacional

LISBOA/ FARO/ VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

TEL.911034469



AGRUPAMENTO PINHEIRO E ROSA EM FARO:

Alunos vão para a escola de bicicleta à terça-feira

No âmbito do projeto BIKE ME, os alunos da escola secundária Pinheiro e Rosa começaram esta terça-feira, dia 14, um projeto de uma deslocação semanal para a escola com o uso da bicicleta, iniciativa que conta com o apoio da PSP, que garante a segurança do grupo a partir dos 5 pontos de reunião de alunos ciclistas pela cidade, anunciou o Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa.

Segundo o agrupamento escolar, o objetivo não se esgota num dia em que os alunos do ensino básico da cidade de Faro vão para a escola bicicleta, mas prevê que esse tipo de mobilidade se repita uma vez por semana, com a participação de professores que acompanham os alunos.

Os alunos receberam formação prévia sobre as regras de trânsito e o uso do capacete é obrigatório pela escola, apesar do código da estrada não o obrigar.

Na passada terça-feira, pelas 8h00, partiu o primeiro grupo do ponto de reunião junto à rotunda do hospital (frente à Escola da Penha). Os alunos seguiram pela Avenida Gulbenkian intercalando os restantes quatro pontos de reunião até à Escola Neves Júnior. Foi seguido o mesmo trajeto de regresso a casa à hora do almoço e à tarde.

“Prendemos desenvolver nos alunos uma

consciência cívica ativa, em que os alunos são os próprios atores da mudança do paradigma da mobilidade Urbana e em consequência promotores de um ambiente sustentável”, sublinha o Agrupamento.

No âmbito do projeto educativo do Agrupamento de Escolas, a sustentabilidade ambiental do planeta é trabalhada nas vertentes de sensibilização social, “mas sobretudo na vertente da mudança de paradigma da mobilidade dos jovens em concreto”.

“Ideias, contestações e manifestações tem estado na ordem do dia da agenda social política e educativa, mas é chegada o momento de passar à prática. Isto consegue-se se cada um de nós der o seu contributo a favor da descarbonização planetária, adotando meios de mobilidade não poluentes. A bicicleta está no centro das soluções urbanas contra as emissões de carbono, de micro e de nanopartículas, pelo que será reforçado o incentivo da sua utilização como meio de transporte”, justificam os organizadores.

Sublinha que se pretende desenvolver nos alunos uma consciência cívica ativa, em que eles são os próprios atores da mudança do paradigma da mobilidade urbana e em consequência promotores de um ambiente sustentável.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Pais já podem reservar refeições na internet

O Município de São Brás de Alportel criou, este mês de janeiro, uma plataforma digital de gestão municipal de educação que irá facilitar o processo de gestão e de pagamento das refeições escolares a todos os encarregados de educação dos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico das escolas públicas do concelho, anunciou a autarquia.

Até ao final de 2019, o processo implicava a deslocação até aos serviços municipais para a pré-aquisição de senhas em papel de refeições escolares e para pré-pagamento do prolongamento de horário do pré-escolar.

A plataforma digital permite agora aos encarregados de educação aceder, através de computador e de outros dispositivos eletrónicos móveis com acesso à Internet, aos dados relativos aos seus educandos, acompanhar a assiduidade dos alunos no serviço de refeições, consultar o histórico de faturação e ementas.

Futuramente poderá disponibilizar ainda outros serviços a encarregados de educação e alunos, acrescenta.

Na prática, a plataforma emitirá a faturação relativa aos consumos dos alunos do mês anterior, que é enviada por meio eletrónico (sms e/ou e-mail), e permitirá o pagamento por multibanco ou homebanking, mantendo-se ainda a possibilidade do pagamento ser efetuado na Tesouraria Municipal.

No decorrer do mês de dezembro, o Município promoveu uma ampla divulgação da medida e realizou duas sessões de esclarecimento para os encarregados de educação.

Esta é uma medida que dá continuidade à estratégia municipal de apoio às famílias e que se constitui como mais um passo para a modernização administrativa, tendo como objetivo servir os munícipes com soluções mais eficientes e cómodas.

OLHÃO, SILVES, LOULÉ E FARO:

Escolas continuam com falta de professores

Alunos de escolas do Algarve, assim como da Grande Lisboa, continuam sem todos os professores atribuídos no arranque do segundo período de aulas, que começou esta semana no ensino básico e secundário.

Os dados constam de um estudo realizado pelo blogue do professor Ariando Ferreira, especialista em Estatísticas da Educação.

De acordo com o estudo, o segundo período de aulas volta a ser problemático para estudantes de Lisboa e do Algarve, duas regiões afetadas pela recusa dos professores em dar aulas.

No concelho de Lisboa, ainda havia 172 horários vazios em contrato de escola de oito ou mais horas, seguindo-se Sintra (125 horários), Seixal (68 horários), Cascais (67 horários), Almada (61) e Amadora (59).

Também há falta de professores em escolas dos concelhos de Odivelas, Loures, Vila Franca de Xira, Oeiras, Olhão, Barreiro, Silves, Setúbal, Moi-



ta, Loulé e Faro, segundo o levantamento hoje divulgado.

Os distritos de Sesimbra, Portimão e Palmela também surgem na lista dos concelhos com mais horários em contratação de escola recusados nas reservas de recrutamento.

A soma dos horários dos 20 concelhos mais penalizados totaliza quase mil horários de pelo menos oito horas semanais.

O estudo apresenta os concelhos com mais contratações de escola e com horários superiores a oito horas, ou seja, colocações que já tinham sido recusadas duas vezes.

As escolas com mais dificuldade em contratar professores são as de Olhão, Seixal e Silves, onde a taxa de não aceitação foi superior a 20%.

Em Olhão, a taxa de não aceitação foi de 34%, seguindo-se o Seixal com uma taxa de 28,8% e Silves com 23,3%.

Na contratação de escola podem aparecer horários inferiores a oito horas letivas ou então horários que foram por duas vezes recusados na Reserva de Recrutamento.

A dificuldade em contratar professores para as escolas da zona de Lisboa e do Algarve é um problema conhecido pelo Ministério da Educação que já anunciou estar a estudar formas de conseguir incentivar os docentes a aceitar estas vagas.

Os baixos salários associados a estes horários e as rendas das casas nestas duas regiões do país têm sido apontadas como as principais razões para recusar as vagas abertas nas escolas.

A agravar esta situação, está o envelhecimento do corpo docente: Nos próximos quatro anos, cerca de 18 mil professores que estão atualmente nas escolas irão para a reforma.



Formação para professores promove identidade olhanense

Vai decorrer em Olhão, até 22 de fevereiro, por iniciativa do Município, no Museu Municipal de Olhão – Edifício do Compromisso Marítimo, uma ação de formação acreditada, destinada a educadores de infância e professores do 1.º Ciclo.

A iniciativa do Município decorre sob a temática “O passado do meio local: Olhão” e contou, no dia inaugural, com a presença dos vereadores António Camacho e Gracinda Rendeiro.

A formação, com características únicas a nível nacional, pretende promover junto dos docentes uma articulação entre a educação e a cultura, através de um programa que vai ao encontro do que se encontra definido nas metas curriculares. Foi acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e tem como parceiro o Centro de Formação Ria Formosa.

Com vertentes teórica e prática, o curso promove a identidade olhanense, valorizando o seu património ambiental e histórico.

Dos oito formadores, destaque para nomes como David Costa, do Centro de Competências TIC da Educom/DGE, e Samuel Silva, professor auxiliar na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Ana Paula Martins, Hugo Oliveira, Sandra Romba, Joaquim Parra, Andreia Fidalgo e Veralisa Brandão completam o corpo de formadores, e possuem, igualmente, qualificações reconhecidas em áreas específicas, tais como, educação ambiental, arqueologia, património edificado, história local, tecnologias de informação, património imaterial e educação pela arte.

Dos conteúdos da ação, destaque para temas como a biodiversidade, o sistema da Ria Formosa, o território, arqueologia, património edificado, símbolos de Olhão, tecnologias de informação, personagens e personalidades históricas, património imaterial e educação pela arte.

Faro

Previsão do estado do tempo

Seg



Vento

Ter



Vento forte

Qua



Ventosga

Qui



Ventania

Sex



Pé de vento

Sáb



Vendaval

Dom



Pandemónio

Está tempo de SNS 24

Agasalhe-se, mantenha-se abrigado do frio e em caso de necessidade contacte

808 24 24 24 | www.sns24.gov.pt

Antes de tudo

Enfermeiros algarvios com greve marcada para 24 de janeiro

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) convocou uma greve nos hospitais e cuidados de saúde primários no Algarve para o dia 24 de janeiro, alegando o incumprimento de acordos para o descongelamento das carreiras.

Em conferência de imprensa, o coordenador regional do SEP, Nuno Manjua, acusou o Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA) e a Administração Regional de Saúde (ARS) do Algarve de terem “falhado um conjunto de compromissos”, assumidos por escrito e que deviam ter sido concretizados até ao final de 2019.

“Há enfermeiros que há 18 anos que não têm qualquer

progressão e as instituições, ao não concretizarem estes compromissos, significa que os enfermeiros vão continuar exatamente com o salário que têm neste momento”, afirmou, lembrando que o SEP convocou uma greve de dois dias prevista para setembro na sequência da assinatura desses acordos.

Segundo o dirigente sindical, o CHUA falhou o compromisso que visava igualar os enfermeiros com contrato individual de trabalho aos que têm contrato de trabalho em funções públicas e, no caso da ARS/Algarve, o compromisso de contabilizar o tempo de trabalho anterior ao ajustamento salarial que decorreu por im-

posição de uma nova carreira.

Nuno Manjua disse que, tanto em dezembro, como nos primeiros dias do ano, o sindicato fez “vários contactos” com aquelas instituições e a resposta que obteve foi a de que o “compromisso se mantém”, contudo, acusa o sindicalista, ambas “estão a empurrar a sua concretização para a frente”.

“Nos cumprimos com a nossa parte, que foi desconvoar esses dois dias de greve, as instituições não cumpriram com a parte deles de avançar com aquilo que estava escrito, nomeadamente esta parte do descongelamento das carreiras”, referiu, acrescentando que o problema é nacional,



embora siga a “velocidades diferentes” nas várias zonas do país.

No entanto, segundo Gualupe Simões, da direção nacional do SEP, a situação no Algarve “é diferente” por terem sido assinados “compromissos por escrito de resolução dos

problemas”, dada a “autonomia de gestão financeira e de decisão” das instituições, pelo que classifica como uma “vergonha” que os acordos não tenham sido cumpridos.

“Nós não podemos continuar nesta falácia, em que o primeiro-ministro e o ministro

[das Finanças] Mário Centeno vêm dizer que em termos de massa salarial todos os trabalhadores da Administração Pública, inclusivamente os enfermeiros, tiveram aumentos de 3,2%, quando há 20 mil enfermeiros que não progrediram nas carreiras”, concluiu.

Prisão preventiva para suspeito de vários crimes de violação

O tribunal ordenou a prisão preventiva ao homem detido na terça-feira por suspeita de ter praticado vários crimes no Algarve, entre os quais rapto, violação e furto.

De acordo com a página da internet da Procuradoria da República da Comarca de Faro, o homem de 35 anos, residente no Algarve, é o alegado autor “de dois crimes de rapto agravado, seis crimes de violação, dois crimes de ameaça agravada, dois crimes de ofensa à integridade física qualificada e dois crimes de furto”, ocorridos em abril e maio de 2019.

Segundo o MP, existem suspeitas de que o homem terá obrigado duas mulheres, “que conheceu em bares”, a manterem relações sexuais consigo depois de as ter “agredido e ameaçado repetidamente”.

“As ofendidas estiveram privadas de liberdade nas casas do arguido, num dos casos, por cinco dias, no outro, durante mais de um mês”, tendo esta última mulher sido libertada “depois da intervenção da Polícia de Segurança Pública”, indicou a procuradoria.

Na terça-feira, a Polícia Judiciária anunciou em comunicado a detenção do homem, efetuada no decurso de uma busca domiciliar, tendo apreendido vários objetos, entre eles “uma réplica de arma de fogo de calibre nove milímetros”.

O homem foi ouvido em primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva.

O inquérito está a ser dirigido pelo MP da secção especializada de Faro do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), coadjuvado pela Polícia Judiciária.

Preço do imobiliário na região subiu 7,3% em 2019

O preço da habitação no Algarve registou uma subida de 7,3% em 2019, situando-se em 2.209 euros/m², de acordo com o índice de preços da empresa imobiliária Idealista.

Em termos trimestrais, o aumento foi de 1,2% nos últimos quatro meses do ano.

O concelho de Faro acompanhou a tendência da região e registou uma subida de 7,3%, custando o preço do metro quadrado 1.871 euros.

A maior subida de preços da região registou-se em Silves (14,2%), seguido por Olhão (13,3%), Vila Real de Santo António (12,8%), Tavira (9,5%) e Lagoa (9,3%). O município mais caro para comprar casa é Lagos (2.636 euros/m²) seguido por Loulé (2.582 euros/m²) e Lagoa (2.428 euros/m²). Em contrapartida, os mais económicos são Alcoutim (657 euros/m²), Monchique (1.559 euros/m²), Castro Marim (1.705 euros/m²) e Olhão (1.743 euros/m²).

Em comparação com o resto do país, a habitação em Portugal registou uma subida de 13,3% durante o mesmo período, situando-se em 2.028 euros/m².

Além do Algarve, todas as regiões assistiram a um aumento de preços em termos anuais com a exceção do Alentejo onde desceram 0,4%.

Destaque para a região Norte e Área Metropolitana de Lisboa, que viram ambas os preços crescerem 14,7%. Seguem-se, por esta ordem, Região Autónoma da Madeira (8,1%), Algarve (7,3%), Região Autónoma dos Açores (1,9%) e Centro (1,6%).

A Área Metropolitana de Lisboa, com 2.941 euros por m², continua a ser a região mais cara, seguida pelo Algarve onde o metro quadrado custa 2.209 euros e Norte (1.658 euros por m²) e Madeira (1.556 euros por m²).

Do lado oposto da tabela, ou seja, as regiões mais baratas, encontram-se, por esta ordem a Região Autónoma dos Açores (918 euros por m²), Alentejo (1.017 euros por m²) e Centro (1.045 euros por m²).

Os preços subiram em 20 distritos – entre 23 analisados, contando com as ilhas da Madeira e dos Açores –, com os maiores agravamentos de custo em 2019 a terem lugar no Porto (16%), Setúbal (15,6%), Bragança (12,7%), Porto Santo (Ilha) (12,4%) e Lisboa (11,5%).



No caso de Coimbra, a subida no último ano foi de 8,3%.

Por outro lado, os preços das habitações desceram Portalegre (-18%), Santarém (-3,6%) e Viana do Castelo (-1,5%).

O ranking dos distritos mais caros continua a ser liderado por Lisboa (3.276 euros por m²), seguido por Faro (2.209 euros por m²) e Porto (1.918 euros por m²). Já os preços mais económicos encontram-se em Portalegre (635 euros por m²), Guarda (673 euros por m²) e Castelo Branco (683 euros por m²).

Os preços aumentaram em 17 capitais de distrito, com Aveiro (22,5%) a liderar a lista. Seguem-se Setúbal (19,9%), Ponta Delgada (13,5%), Braga (13,1%) e Coimbra (11,6%). Em Lisboa e Porto a subida foi de 10,4% e 6%, respetivamente.

Lisboa mantém-se como a capital de distrito onde é mais caro comprar casa, qualquer coisa como 4.607 euros por m². Porto (2.779 euros por m²) e Faro (1.871 euros por m²) ocupam o segundo e terceiro lugares, respetivamente.



Migração da TDT no Algarve arranca em Fevereiro

“Vai iniciar-se em 07 de fevereiro” o arranque da migração da faixa 700 MHz de TDT na região sul, que inclui o Algarve e o Alentejo, informou hoje o presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom).

João Cadete de Matos, falava num encontro com os jornalistas em Lisboa, em que fez um “balanço positivo” do projeto-piloto de migração da frequência da TDT em Odivelas.

“Vamos querer replicar em todo o país e aperfeiçoar”, acrescentou à Lusa, o presidente da ANACOM, destacando que o sucesso do projeto piloto de Odivelas contou com o contributo do “plano de comunicação”, que envolveu os residentes na zona.

Assim, em 07 de fevereiro “arranca a alteração do primeiro emissor da região sul, Algarve e Alentejo” e a partir daí “todos os dias” serão migrados emissores, que podem ir até três por dia.

João Cadete de Matos destacou os protocolos assinados com as autarquias, juntas de freguesia, com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), Instituto da Segurança Social e até o envolvimento das igrejas na divulgação do processo de migração da TDT.

OSVALDO GONÇALVES NOMEADO REPRESENTANTE DAS AUTARQUIAS

Municípios querem estudos para construção de nova barragem e central de dessalinização

Os municípios do Algarve vão solicitar a convocação de uma Assembleia-geral das Águas do Algarve para dar início aos “procedimentos necessários” à realização do “estudo de impacto ambiental para a construção da barragem de Foupána”, no sotavento algarvio.

A decisão dos municípios foi anunciada num comunicado da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), após uma reunião onde foram discutidos “os futuros investimentos e passos a dar para reforçar a distribuição e correta utilização da água no sul do país”, no âmbito do Conselho Intermunicipal da AMAL.

A construção de uma barragem na Foupána, ribeira afluyente do rio Guadiana e que percorre o nordeste algarvio através dos concelhos de Loulé e de Alcoutim, permitiria juntar uma nova represa ao sistema de reserva de água que serve na atualidade o sotavento (este) e que conta com duas barragens, a de Beliche e a de Odeleite.

“Neste encontro foi decidido promover uma reunião da assembleia geral das Águas do Algarve para, entre outros temas, avançar-se com os procedimentos necessários para o estudo de impacto ambiental para a construção da barragem de Foupána”, destacou a AMAL.

A mesma fonte anunciou ainda que foi também decidido avançar “com a concretização do estudo de viabilidade técnica, económica e financeira para a construção de uma central de dessalinização”, mas sem especificar a localização.

“Estes passos surgem após os investimentos que os municípios têm feito nesta área e que agora pretendem reforçar, através de um plano mais alargado e que prevê promover a reutilização das águas resi-

duais das várias ETAR [Estações de Tratamento de Águas Residuais], a redução de perdas na rede e o desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto dos consumidores”, salientou a AMAL.

A reunião do Conselho Intermunicipal da AMAL permitiu também, revelou a mesma fonte, nomear Osvaldo Gonçalves, presidente da Câmara de Alcoutim, como representante das autarquias algarvias no “grupo de trabalho recentemente criado para as questões relacionadas com a água” e que inclui “responsáveis ministeriais” da Agricultura, do Turismo, dos municípios e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A associação de municípios do Algarve recordou o papel “pioneiro” que teve na elaboração do “Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da AMAL (PIAAC-AMAL)” e na identificação das “principais vulnerabilidades climáticas e estratégias a adotar para a região” para fazer frente à escassez de água resultante da seca e das alterações climáticas, que se fazem sentir em toda a região, mas de forma mais acentuada no sotavento.

Em 23 de dezembro, o presidente da AMAL apelou aos 16 municípios do Algarve para adotarem “medidas de curto prazo para a mitigação das alterações climáticas”, na sequência de uma reunião que tinha juntado autarcas, o vice-presidente da APA, Pimenta Machado, e Joaquim Peres, em representação das Águas do Algarve, entidade gestora do sistema multimunicipal de água da região.

António Miguel Pina, que acumula as presidências da AMAL e da Câmara de Olhão, qualificou como “preocupante” a situação de seca que afeta o Algarve e considerou, na oca-

sião, que os municípios devem “ser proativos” e implicar-se no combate às perdas de água, na mudança de hábitos de consumo ou na reutilização das águas residuais para usos urbanos e de rega.

“Chova muito ou não, esta

questão não pode ser abandonada. Cabe-nos, a nós autarcas, fazer o que estiver ao nosso alcance para pôr em prática soluções que possam, a curto prazo, minimizar os efeitos da seca”, considerou então o presidente da Câmara de Olhão.



Osvaldo Gonçalves, presidente da Câmara de Alcoutim

PUB

Concerto intimista integrado nas
Comemorações do Feriado Municipal
de Vila do Bispo

ENTRADA
LIVRE
sujeita à lotação
do espaço



PAULO GONZO
Sagres

Pavilhão Multiusos

25 janeiro 2020 - 21h30

+ informações:

Centro Cultural de Vila do Bispo | telefone 282 630 600 | www.cm-viladobispo.pt



facebook.com/alecio.goncalves

Ribeira da Foupána depois das últimas chuvas

FARO:

União de Freguesias contrata pessoal e assume gestão de espaços verdes

A União de Freguesias de Faro contratou 10 trabalhadores para fazer a manutenção de 280 mil metros quadrados de espaços verdes e jardins, no âmbito da transferência de competências dos municípios para as freguesias, disse o presidente.

O presidente da União de Freguesias de Faro, Bruno Lage, explicou à agência Lusa que a passagem da manutenção das áreas verdes e jardins para a freguesia “tinha que ser feita até 2021”, mas a junta decidiu “assumir já, em 2020” esta tarefa, que está a executar desde segunda-feira, a troco de 407 mil euros anuais.

O autarca salientou que a junta vai apostar “em equipas e maquinaria própria, assim como na formação de trabalhadores” para “dispor de equipas qualificadas” nessa área, mostrando-se convencido de que irá conseguir dar resposta, apesar de ter uma área superior à que começou a gerir, “através de uma delegação de competências” por

parte do município, em 2019.

“O que tínhamos antes era uma delegação de competências e recebíamos cerca de 80 mil euros. Antigamente, era a Câmara Municipal que assumia, através da [empresa municipal] Fagar, os espaços verdes, mas o Tribunal de Contas veio dizer que não podia ser assim e então a Câmara ficou de fazer ‘outsourcing’ com empresas”, esclareceu.

Contudo, acrescentou, “sabendo-se que havia esta possibilidade de as competências passarem para a junta, fez-se logo no ano passado uma delegação de competências, de uma parte da cidade – o lote três – até para a junta se adaptar a estes trabalhos”, justificou.

Bruno Lage considerou que a experiência com a gestão daquele lote - que abrangia as zonas do Bom João, Atalaia, Alto de Santo António, Horta do Peres, Praceta Humberto Delgado, Avenida 5 de Outubro, Mata do Liceu e Horta do Ferragjal - “correu bem”,



tendo este ano sido assumida a gestão na restante área da cidade, com exceção da baixa e da zona histórica de Faro, assim como a Alameda João de Deus, que vão manter-se “sob alçada do município”.

“Qual é a mais-valia? É que os espaços verdes serão geridos pela junta com as suas próprias equipas, somos uma

entidade que não visa o lucro, porque não somos uma empresa e aquela margem de lucro que as empresas têm permite que a junta dê mais qualidade ao serviço”, argumentou.

O presidente da União de Freguesias de Faro reconheceu que “a aposta nas equipas da junta, com equipamentos próprios”, vai dar “mais trabalho” do que contratar a manutenção a empresas privadas, mas qualifi-

cou a opção adotada como “mais eficiente”.

“Abrimos um concurso em setembro, colocámos 10 pessoas, agora vamos também contar com o trabalho de duas pessoas do estabelecimento prisional, ao abrigo de um protocolo com os serviços prisionais, mas se houver necessidade de contratar mais alguém, podemos fazê-lo, porque ainda há margem para isso”, disse.

A mesma fonte reconhe-

ceu ainda que, nos “primeiros meses – janeiro, fevereiro e março –, vai ser necessário fazer ajustes”, mas reiterou “que a experiência do ano passado correu bem” e dá “confiança de que se pode replicar o modelo no resto da cidade”.

Os 280 mil metros quadrados de áreas verdes que passam a ser mantidos pela junta abrangem loteamentos, separadores de vias, rotundas, jardins, entre outras.

PUB

Intermarché

PREÇOS VÁLIDOS DE 16/01/2020 A 22/01/2020 VILA REAL ST. ANTÓNIO/ALTURA/M. GORDO

ATUM EM AZEITE GENERAL
110G - 10.81€/KG

ANTES 1.79€ /UNID

AGORA 1.19€ /UNID

PAPEL HIGIENICO ACOLCHOADO COLHOGAR
8 ROLOS

ANTES 5.99€ /UNID.

AGORA 2.99€ /UNID

VINHO REGIONAL ALENTEJANO GUARDA RIOS TINTO
0.75L - 5.32€/LT

ANTES 5.99€ /UNID

AGORA 3.99€ /UNID

BLOCO ROTATIVO DOMESTOS OCEAN
32G - 39.21€/KG

ANTES 2.49€ /UNID

AGORA 1.49€ /UNID

FOTOGRAFIAS NÃO CONTRATUAIS. ADEREÇOS NÃO INCLUIDOS. SALVO RUTURA DE STOCK



Posto de Informação Turística regressa ao Mercado de Castro Marim

O Posto de Informação Turística de Castro Marim, que tinha sido provisoriamente transferido para a Casa do Sal após o encerramento da empresa municipal Novbaesuris, regressa agora ao Mercado Local, numa parceria entre o município e a Região de Turismo do Al-garve, anunciou a autarquia.

Segundo a câmara, “pela sua localização central e estrategicamente única, o Mercado Local assume-se como espaço privilegiado para a promoção turística do concelho e divul-

gação dos equipamentos turístico-culturais de Castro Marim e o ponto de partida ideal para agradáveis percursos em torno da História, da natureza e dos saberes tradicionais de Castro Marim”.

Pretende-se que esta infraestrutura ganhe agora também uma nova dinâmica, com a realização de mais atividades culturais, turísticas e gastronómicas, “num espaço que é também uma montra para os produtos locais de qualidade”, conclui a autarquia, em nota de Imprensa.

M RUF. 4. NEL. PE. CORPEL

M
X
X
O : I . N . Í . < . I . O

PORTIMÃO
15 FEVEREIRO - 22H

PORTIMÃO ARENA

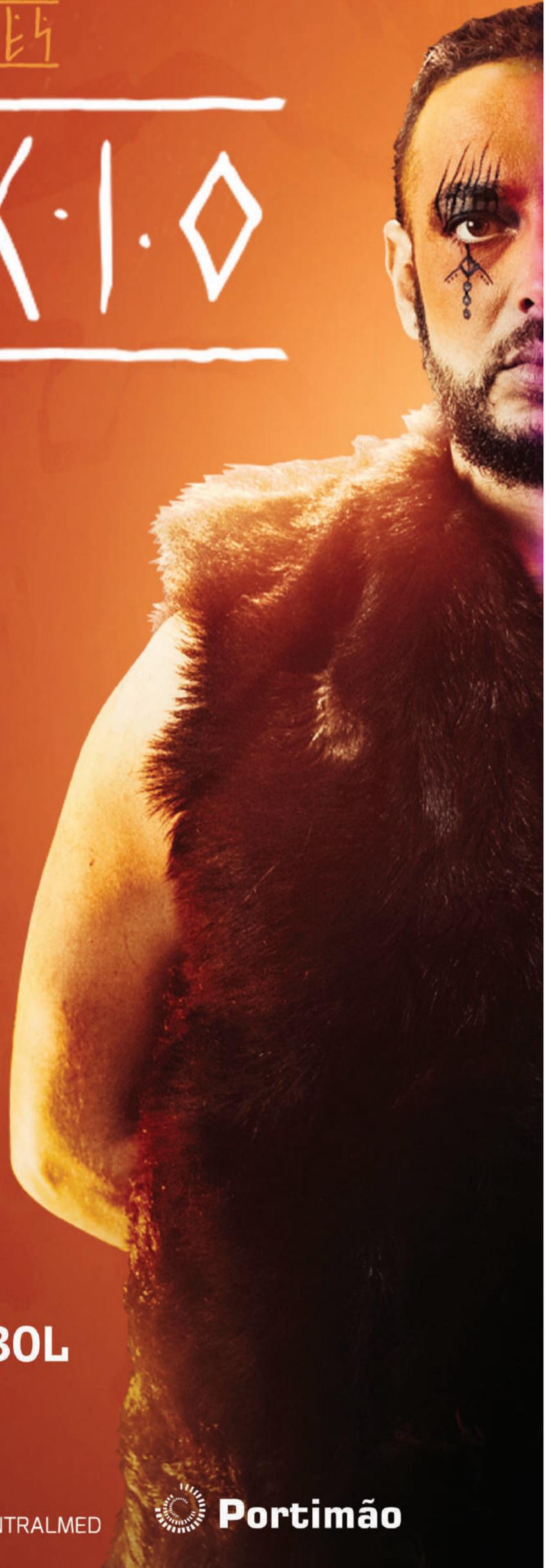
BILHETES À VENDA NA BOL



meio termo



Portimão



Paulo Gonzo fecha comemorações do Dia de Vila do Bispo

Um concerto do cantor Paulo Gonzo, a 25 de janeiro, culminará as comemorações do dia de São Vicente, 22 de janeiro, data em que Vila do Bispo comemora o feriado municipal e será assinalada pela Câmara Municipal com iniciativas institucionais e protocolares de âmbito cultural, desportivo e religioso.

O conjunto de atividades comemorativas começaram dia 12 e prolongam-se até 25 do corrente mês.

O programa começou dia 12 (domingo) com a Festa de Reis no Centro Educativo Comunitário Multisserviços de Budens. Participaram o Grupo de Guitarras da Freguesia de Budens, Grupo de Cantares "Os Barlaventinos" - Portimão, Grupo Musical e Cantares da

Associação dos Reformados - Vila Nova de Milfontes, Grupo de Cantares das Janeiras do Chinicato, Grupo de Cantares do Parchal - Lagoa e Grupo de Cantares da Freguesia de Budens

No próximo domingo, dia 19, pelas 09:30, terá lugar uma marcha corrida em Budens (concentração no Largo da Igreja) e, da parte da tarde (15:00) será inaugurada a 21ª Mostra de Artistas do Concelho de Vila do Bispo, no Centro de Interpretação de Vila do Bispo.

No Dia do Município, a 22 de janeiro (quarta-feira), o feriado municipal será assinalado, logo pela manhã, no Largo do Município, com o hasteamento da bandeira e o Hino Nacional tocado pela Banda Fi-



larmónica 1.º de Maio, de Lagos.

Pouco depois terá lugar a

Sessão Solene da Assembleia Municipal de Vila do Bispo, no Salão Nobre da Câmara Muni-

cipal, a que se seguirá uma celebração da Eucaristia, na Igreja Matriz de Vila do Bispo,

após o que decorrerá a Procissão de S. Vicente.

Três dias depois, sábado dia 25, haverá um conjunto de cerimónias oficiais no Salão Nobre da Câmara Municipal, com entrega dos prémios de aproveitamento escolar referente ao ano letivo 2018/2019.

Na mesma sessão serão homenageados os funcionários do Município que se reformaram no decurso de 2019.

À noite, pelas 21:30, realizar-se-á o concerto de Paulo Gonzo, com entrada livre mas lotação limitada aos lugares existentes.

A organização das comemorações é da Câmara Municipal de Vila do Bispo, com os apoios da Junta de Freguesia de Budens e RVBS Paróquias.



S. Brás de Alportel requalifica principal artéria da vila

O município de Silves iniciou obras na ponte rodoviária de Silves, uma empreitada que contempla a implantação de novas infraestruturas de água e saneamento na Ponte Rodoviária de Silves.

Essa implantação permitirá a desativação dos troços de conduta, instalados na Ponte Velha, que são foco de recorrentes roturas, causando fortes constrangimentos ao abastecimento de água à população da cidade, assim como um elevado volume de perdas de água.

A execução destas obras permitirá o lançamento no imediato do concurso público para a "Conservação e Restauro da Ponte Velha".

O investimento ascende a 440

mil euros, prevendo-se um prazo de execução de 6 meses.

A empreitada integra uma candidatura da autarquia ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), relativa à operação "Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água no Município de Silves", no montante global de 1 412 mil euros, que beneficia da contribuição do Fundo de Coesão no montante de 559 487 euros.

O município pede a melhor compreensão pelos inevitáveis transtornos causados em termos de mobilidade rodoviária e pedonal, não deixando de os mitigar, na medida do possível.

OLHÃO:

Instrumentos musicais para alunos do pré-escolar público do concelho

As crianças que frequentam o ensino pré-escolar público no concelho de Olhão, cerca de 700, já têm à sua disposição uma variedade de instrumentos musicais que poderão utilizar nas aulas de Educação Musical em que participam todas as semanas. As entregas por parte do Município aconteceram nos últimos dias em todos os jardins de infância do concelho.

As crianças da EB1/JI nº6, em Olhão receberam das mãos do vereador com o pelouro da Educação, António Camacho, um conjunto de instrumentos musicais de percussão, que agora podem utilizar nas aulas de Expressão Musical.

Foi desta forma que o Município de Olhão acabou a entrega, na última sexta-feira, dos instrumentos musicais que têm estado a ser oferecidos aos nove jardins de infância da responsabilidade da Autarquia.

Uma aquisição que representa um investimento de aproximadamente 10 mil euros e permite dotar as 27 salas de pré-escolar com 135 maracas, 135 clavas de madeira, 135 guizeiras de mão, 90 recorecos, 90 ferrinhos, 54 pratos, 90 chinchalhos, 90 pandeiretas e 90 tamborins, para além de nove rádios que servem de complemento ao ensino da música às crianças.

Também os professores de Música são pagos pela Autarquia, através de um contrato de prestação de serviços que o Município celebrou com o Conservatório de Música de Olhão há três anos e que contem-



pla uma aula de Música por semana em todas as salas de pré-escolar do concelho.

"Este foi um investimento que fizemos com muito gosto. Trata-se de uma aposta no desenvolvimento de competências ligadas à arte. A música desperta sensações muito importantes. Este projeto de educação musical no pré-escolar é dos que nos tem dado mais prazer desenvol-

ver", assume o vereador António Camacho. "Já existiam instrumentos musicais nas salas mas em muito menor número, agora todas as crianças podem ter um tamborim, umas maracas ou umas guizeiras para acompanhar a música que estão a aprender ou a cantar", reforça o autarca, ladeado por Margarida Faustino, a coordenadora do ensino pré-escolar na EB1/JI Nº6.

PUB



Largo Santana n.º 1 - Apartado 102 - 8800 TAVIRA
Telf.: 281 320 240 Fax: 281 325 523 - radiogilao@net.vodafone.pt

FOGOS FLORESTAIS:

Loulé integra rede europeia de combate ao efeito de estufa

A Câmara Municipal de Loulé anunciou esta sexta-feira que integra agora uma rede europeia, ao lado de outras entidades do Sudoeste Europeu, dedicada à gestão do risco de emissões de gases com efeito de estufa em incêndios florestais.

A autarquia esclarece que essa opção foi decidida no âmbito de uma política que assenta numa forte aposta no combate às alterações climáticas.

O projeto SUDOE-REMAS/INTERREG, aprovado em junho de 2019, é constituído por oito beneficiários, sendo o beneficiário principal a Associação de Municípios Florestais da Comunidade de Valência (AMUFOR) e os restantes a Universidade Politécnica de Valência, Universidade de Valência, Delegação de Valência, Instituto Nacional de Investigação e Tecnologia Agrária e Alimentar, Município de Loulé, Instituto Superior de Agronomia e a Escola Nacional Superior das Ciências Agrónomas

de Bordéus.

A coordenação do projeto no Município de Loulé está a cargo do Gabinete Técnico Florestal, pertencente ao Serviço Municipal de Proteção Civil Segurança e Florestas.

O principal objetivo deste projeto é o desenvolvimento da prevenção, gestão e plano de ação contra o risco de emissões de gases de efeito estufa provenientes de grandes stocks de carbono na vegetação e solos, devido a incêndios florestais em ecossistemas florestais vulneráveis do Sudoeste Europeu.

O município recorda que são cada vez mais comuns os acidentes relacionados com incêndios florestais nesta parte do território da Europa, no início do verão, devido às altas temperaturas e baixa humidade. “Em virtude das alterações climáticas, as condições de seca extrema e altas temperaturas são mais rigorosas e prolongadas no tempo. Cada vez mais vivemos com incêndios florestais de



alta intensidade que superam os dispositivos e esforços das equipas de extinção. Além das consequências materiais, ambientais e sociais, os incêndios são responsáveis por grandes emissões de CO2 devido à libertação para a atmosfera do carbono armazenado nos sumidouros do solo e da vegetação durante a combustão, sendo este o principal gás de efeito de estufa que contribui para as alterações climáticas”.

Deste modo, a gestão do risco de emissões de CO2 nos

incêndios “é de importância crucial para converter este círculo vicioso (alterações climáticas – incêndios florestais – emissões de gás de efeito de estufa – alterações climáticas) no círculo virtuoso que o setor florestal representa com a sua capacidade mitigadora e adaptativa para as alterações climáticas, graças ao seu efeito de absorção de carbono, que faz com que seja o maior sumidouro existente passível de ser gerido.

Para prevenir a libertação

de carbono é necessária uma prevenção ativa de incêndios florestais e uma gestão e restauro de carbono pós-fogo. Tudo isso leva à necessidade de considerar o risco de emissões de gás de efeito de estufa na conceção de planos de prevenção e na tomada de medidas para restaurar os sumidouros do solo e da vegetação”.

Por essa razão, adianta o município de Loulé, o REMAS desenvolverá um modelo para a quantificação do risco de

emissões de gás de efeito de estufa para poder incluir esse indicador nas políticas e programas de gestão de incêndios, desenvolver cartografia de carbono armazenado e propor medidas de restauro que incluam protocolos de ação padronizados, como medidas pós-incêndio que minimizem o dano e acelerem a recuperação dos reservatórios de carbono.

“Com isto, melhorar-se-á a coordenação e a eficácia dos planos de prevenção e restauro que incluirão a gestão risco de emissões de gás de efeito de estufa por incêndio florestal nas regiões do Sudoeste Europeu, que são as mais vulneráveis aos impactos das alterações climáticas”.

O arranque desta rede aconteceu em Valência, onde esteve presente a equipa de Loulé. O projeto estende-se até 2022, estando prevista pelo menos uma visita técnica dos membros da rede à Serra do Caldeirão, entre muitas outras ações, conclui a Câmara de Loulé.

PUB



RESOLUÇÃO DE ANO NOVO PARA 2020: UTILIZAR A ÁGUA COM CONSCIÊNCIA



PARA QUE OS
MOMENTOS FELIZES
PERDUREM
E O ESSENCIAL
NUNCA FALTE

O começo de um novo ano motiva-nos a listar várias intenções de mudança, a que chamamos resoluções de ano novo.

Entre promessas de dieta, ler mais, fazer exercício, realizar a tal viagem adiada, estar mais próximo de alguém, ou fazer finalmente o pedido de casamento, muitas são as resoluções que se tomam na viragem do ano.

Para 2020 propomos-lhe que acrescente na sua lista, uma de valor inquestionável: **Usar a água com consciência.**

Que durante todo o ano, especialmente em períodos de maior escassez, utilize a água de forma eficiente e consciente, evitando o desperdício deste recurso escasso essencial à vida.

Para que que todas as outras resoluções se realizem e os momentos felizes perdurem é preciso que o essencial nunca falte. Assim, este ano, escreva no topo da sua lista:
Para 2020, irei utilizar a água com consciência.

Ferragudo comemora 500 anos em 2020

Neste ano de 2020 passam 500 anos sobre a fundação da povoação de Ferragudo, concelho de Lagoa, instituída pela carta de privilégios da Rainha D. Leonor.

Em nota de Imprensa, o município assinala a efeméride, sublinhando que “500 anos é uma

longevidade assinalável, uma efeméride digna de ser comemorada com a pompa e circunstância inerentes à memória centenária do lugar”.

Sob a égide do 500º aniversário, a Câmara Municipal de Lagoa e a Junta de Freguesia de Ferragudo, preparam um conjunto de iniciativas que, ao longo do ano, irão ter lugar sob o mote “Ferragudo: 500 anos

a Viver o Mar”.

Neste momento simbólico, no qual se recordam os factos que definem Ferragudo tal como é hoje, a Câmara Municipal de Lagoa redescobre a história de uma localidade “que é bem mais antiga, que o ato formal da criação a 21 de agosto de 1520 faz transparecer”.

Ligada ao mar, e à circulação de pessoas e bens no Arade, principal meio de incursão no coração do Barlavento algarvio, quase ininterruptamente, Ferragudo assumiu uma dicotómica propensão de povoação piscatória e lugar de controlo da circulação fluvial.

Desde a sua formação, Ferragudo levou 242 anos até



obter autonomia administrativa e daí até à categoria de vila,

237 anos. Fez parte da freguesia de Estômbar até 1749,

quando foi desanexada por iniciativa do Arcebispo Bispo

do Algarve D. Inácio de Santa Teresa, num processo conturbado que se arrastou até 1762 e que opôs a vontade de dois povos e duas paróquias. Com a atribuição do alvará régio de 16 de janeiro de 1773, que dotava o notável lugar d’Alagoa do estatuto de vila e concelho, Ferragudo passa a integrar, juntamente com Estômbar e a Mexilhoeira da Carregação, o recém-criado concelho de Lagoa.

Segundo a autarquia, a programação das comemorações dos 500 anos de Ferragudo foi trabalhada para abranger as mais diversas áreas, das artes ao exercício físico, da historiografia à gastronomia, do artesanato às festividades populares.

Seis mil anos de História de Quarteira vão ser tema de exposição

Na passada terça-feira, a Câmara Municipal de Loulé, a Direção Geral de Património Cultural e a Direção Regional de Cultura do Algarve celebraram protocolos tendo em vista a preparação de uma exposição dedicada à História de Quarteira, já com 6 mil anos.

“Com os pés na terra e as mãos no mar – 6 mil anos de História de Quarteira”, irá inaugurar a 13 de maio de 2021, num espaço da cidade.

Em nota de Imprensa, a Câmara acentua que durante este ano e meio será realizado um importante traba-

lho ao nível da inventariação e estudo de bens culturais para integrar a exposição, serão realizadas sessões com a população para que seja uma exposição que se constrói colaborativamente e será realizada a curadoria da exposição por Rui Parreira, envolvendo dezenas de investigadores.

Quarteira, um território que conta com assinaláveis vestígios do período romano, que foi durante séculos uma vila piscatória até à explosão do turismo algarvio, é hoje um dos mais procurados destinos para

quem visita a região.

Esta iniciativa enquadra-se na estratégia do Município de Loulé para a área cultural e segue a mesma filosofia da Exposição “LOULÉ - Territórios, Memórias e Identidades” que, entre 2017 e 2019, esteve patente ao público no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa, dando a conhecer o período entre os mais antigos vestígios da ocupação humana no atual Concelho de Loulé até 1384, data das mais antigas Atas de Vereação conhecidas em Portugal.



PUB

Não abra mão da protecção.

CA Solução Família

O presente e o futuro da sua família merecem estar nas melhores mãos. Assegure-os connosco.

Campanha válida até 21/02/2020.

CA seguros CA Vida

creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Crédito Agrícola

OLHÃO:

Vida selvagem africana em fotografia

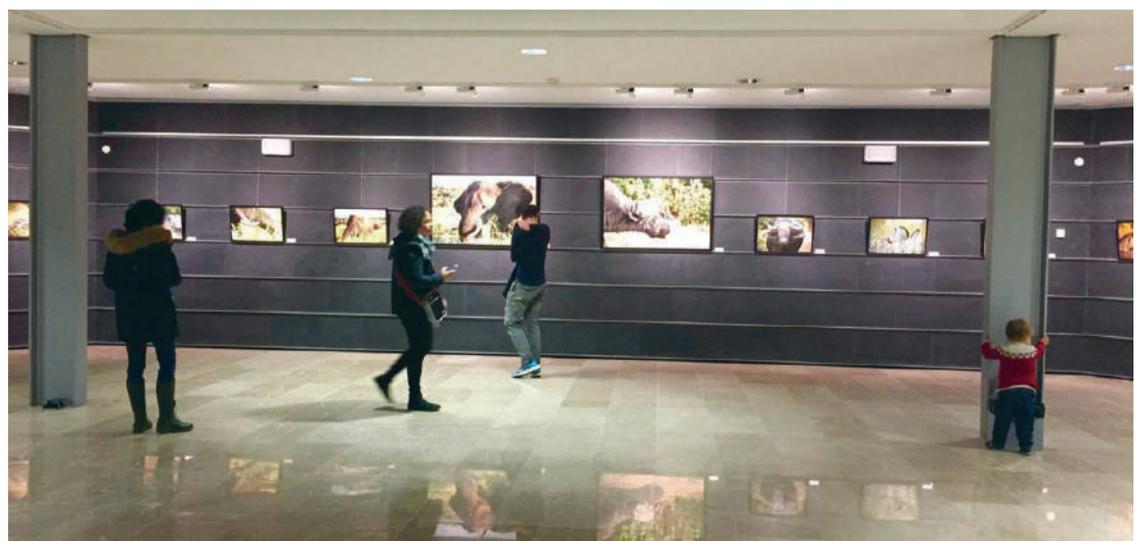
A galeria da Biblioteca Municipal José Mariano Gago acolhe, até 31 de janeiro, uma mostra de fotografia da autoria de Vítor Azevedo, subordinada ao tema “Vida Selvagem do Botswana e África do Sul”.

A exposição inclui fotografias captadas no Parque Nacional do Chobe, no Botswana, e na Reserva Privada de Timbabati, na África do Sul, que retratam a vida, a luta pela sobrevivência e a cadeia alimentar.

Em nota de Imprensa, o município enuncia que “a

morte está intimamente ligada à vida, que se transforma num renascer constante e cíclico” e que esse foi o princípio que moveu Vítor Azevedo a fazer este conjunto de trabalhos.

“É desta mistura de beleza, brutalidade, doçura, agressividade e sobrevivência que surgiu este conjunto de trabalhos agora expostos ao público na Biblioteca Municipal”, conclui.



Lethes comemora 175 anos com muita música e teatro

Diversos géneros musicais, companhias de teatro portuguesas e espanholas, espetáculos de dança e performance estão entre as dezenas de propostas do Teatro Lethes, em Faro, cuja programação para 2020 foi apresentada hoje na capital algarvia.

“A programação do Lethes deste ano incide muito sobre a música, a seguir sobre o teatro e de dança temos apenas dois espetáculos”, afirmou à Lusa o diretor de A Companhia de Teatro do Algarve (ACTA), Luís Vicente.

Os momentos musicais têm início a 16 de janeiro com o primeiro concerto do Ciclo Lethes Clássico, intitulado “Beethoven & Beyond”, pela Orquestra Clássica do Sul, e terminam com dois concertos de Natal do músico Daniel Kemish a 18 e 19 de dezembro.

Ao longo do ano alinham-se o ciclo Euterpe – com jazz, cante alentejano, harpa e fado – entre 14 e 22 de fevereiro, o Festival Internacional de Música Barroca de Faro, a 29 de fevereiro, o Festival Internacional de Guitarra de Faro, a 21 de março, o Faro Blues entre 17 e 18 de abril, o encontro de coros Entrecantos a 06 de junho e o concerto de Natal da Associação Filarmónica de Faro.



Rui Serra Ribeiro

No teatro, há duas peças da companhia de teatro residente ACTA, com a primeira, “Instruções para abolir o Natal”, a estreiar-se a 25 de abril. Escrita pelo canadiano Michael MacKenzie, a obra tem como pano de fundo “o conjunto das problemáticas do Brexit”, às quais se soma “a tragédia grega e a síndrome de Asperger”, adianta Luís Vicente.

A 24 de outubro, há a reposição do espetáculo “Ardenente – Memorial para Pedro e Inês de Portugal”, estreado pela ACTA há nove anos, numa reinterpretação encenada pelo polaco Leszek Madzik. Nesta peça não há uma única palavra, “apenas movimento e música”, composta por Zé

Eduardo, destaca o diretor.

As companhias espanholas vão continuar a marcar presença no palco do Teatro Lethes “com espetáculos absolutamente notáveis”, regista Luís Vicente, agora com os trabalhos “espalhados ao longo do ano”.

O Teatro Guirigai de Badajoz (22 de maio), La Fundación de Sevilla (10 de outubro), Karlik Danza de Cáceres (28 de novembro) e Tranvia Teatro, de Saragoça (06 de dezembro), são outras das companhias que constam da programação do Lethes.

Em português, o Teatro Art’Imagem traz “Noites Brancas” a 24 janeiro, a Companhia de Teatro de Braga “Humidade” a 07 março, “Se isto é um ho-

mem” é encenado em Faro a 14 de março pela mão da Companhia de Teatro de Almada, “Rottweiler” do Teatro do Nordeste a 04 de abril e “Germinação” chega do Teatro de Montemuro a 22 de novembro.

Para os mais pequenos, o Teatro das Beiras leva a palco “Cá Estou eu nas Nuvens”, a 12 de maio, e a Rituais dell Arte “Peter Pan e a Ilha dos 3 Olhos” entre 17 e 19 de março.

Os 175 anos da mais antiga sala de teatro da capital algarvia são assinalados com uma exposição a inaugurar no dia 04 de abril e que “ficará patente no teatro até ao final de 2020”.

O Lethes tem o “Palco Aberto” a quem queira exprimir os seus talentos, a 07 e 08 fevereiro, e acolhe o habitual Festival de Objetos e Marionetas – FOME no mês de setembro.

O serviço educativo da ACTA, que transformou um autocarro numa sala móvel de espetáculos, vai levar 14 dos 16 municípios algarvios a pensar o uso consciente da água com a peça “Uma torneira na testa”.

Em 2019 foram mais de 12.100 os espectadores que marcaram presença nas atividades do Teatro Lethes, num aumento de cerca de mil por ano desde 2017.



Igreja matriz de Pêra acolhe concerto da Orquestra Clássica do Sul

A Igreja Matriz de Pêra irá receber hoje (quinta-feira, 16 de janeiro), pelas 19:00, o concerto “Música de Câmara - Os grandes quartetos de Mozart”, da Orquestra Clássica do Sul (OCS). A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Silves em parceria com a OCS e tem entrada livre.

Neste concerto, serão interpretadas obras de Mozart por um agrupamento de câmara composto por Stefania Bernardi (flauta), Laurentiu Simões e Sabina Kolodziej (vioninos), Iveta Natzkaya (viola) e Vassil Stanescu (violoncelo).

PUB

AGENDA

EVENTOS
JANEIRO 2020

VRSA
VILAREALSTANTONIO

'DRONTES TRIO'
XX FESTIVAL DE MÚSICA AL-MUTAMID
25 [21h30] → Centro Cultural
M/6 - 60' s/intervalo - Entrada: 8 €
Bilheteira: seg a sex · 9h00 · 18h00 · www.bol.pt

●●●●● / @CMVRS



O HOTEL GUADIANA E OS 150 ANOS DO NASCIMENTO DE ERNESTO KORRODI

Exposição

até 28 fev | seg a sex · 9h30 · 13h00 · 14h00 · 16h45 |

→ Arquivo Histórico



LENDAS E ENCANTAMENTOS ALGARVIOS

Trabalhos de alunos do pré-escolar, no âmbito do projeto educativo sobre as lendas no Algarve, promovido pelo Grupo de Educação da Rede de Museus do Algarve

até 31 jan | ter a sex · 9h15 · 19h45 | seg e sáb · 14h15 · 19h45 |

→ Biblioteca Municipal



ÀS 4 NA BIBLIOTECA

Promoção da leitura para o público infanto-juvenil

23 [16h00] → Biblioteca Municipal

M/3 - Marcação: 281 510 050 - biblioteca@cm-vrsa.pt



VII JORNADAS DE HISTÓRIA DO BAIXO GUADIANA

1ª Sessão 2020

24 [10h00] → Arquivo Histórico

Marcação: 281 510 260 - arquivomunicipal@cm-vrsa.pt

[CLASSIFICADOS]

**JORNAL
DO
ALGARVE**

Tel: 281 511 955
jornalalgarve@gmail.com

visite-nos

www.jornalalgarve.pt

>Serviços

Construções

Mário Gutierrez Unip. Lda

CONSTRUÇÃO - PINTURA

PLADUR - REMODELAÇÕES

OUTROS SERVIÇOS

Tm: 969 637 339

ANA MIRA

Solicitadora

281 543 153 / 968 603 017

E-mail: am-solicitadora@sapo.pt

Rua Catarina Eufémia n.º 32 - B 8900-255

Vila Real de Santo António

Associação dos Diabéticos do Algarve



AEDMADA

Clínica de Diabetes

CONSULTAS MÉDICAS

PÉ DIABÉTICO

ENFERMAGEM

DIETÉTICA E OBESIDADE

PSICOLOGIA CLÍNICA

APOIO DOMICILIÁRIO

Rua Raul Matos Nº 84 RC 8000-074 Faro

T: 289 872 373

E: aedmada@gmail.com M: 926 561 012

S: www.aedmada.com



www.radioportimao.pt

rádio guadiana



Estamos na MEO RADIOS
Canal 502

www.radioguadiana.PT

Telefone 281 512 337 - Fax 281 512 338

Vila Real de Santo António



ISABEL NUNES DE ALMEIDA | NOTÁRIA

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTRO MARIM
CERTIFICADO**

Nos termos do número 1, do artigo 100º, do Código do Notariado, eu, **Isabel Alexandra Dinis da Silva Esteves Nunes de Almeida, Notária no Cartório Notarial de Castro Marim**, sito na Urbanização Castro Marim Sol, lote 2, 1º E, **certifico** que, no dia dez de Janeiro de dois mil e vinte, foi lavrada neste Cartório, de folhas trinta e oito a folhas quarenta e um do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Vinte e Cinco -A, uma escritura de justificação, na qual outorgaram **JOÃO MANUEL DIAS MARTINS** e sua mulher, **MARIA AMÁLIA DOS SANTOS MARTINS**, ambos naturais da freguesia de Vila Nova de Cacela, concelho de Vila Real de Santo António, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Europa, na Manta Rota, 8900-038 Vila Nova de Cacela, os quais declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos dois prédios rústicos a seguir identificados, ambos situados na freguesia e concelho de Castro Marim, não descritos na competente conservatória do Registo Predial de Castro Marim, inscritos na matriz predial rústica da freguesia de Castro Marim em nome da Herança de Jacinto Martins: I- PRÉDIO RÚSTICO situado em **Rio Seco**, com a área total e descoberta de trezentos e vinte metros quadrados, composto por cultura arvense de regadio, leitos de curso de água e vinha, a confrontar a norte com António Pereira Monteiro, a sul com João Pereira, a nascente com António Pereira e a poente com Ribeira, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 10, Secção AT; II- PRÉDIO RÚSTICO situado em **Pisa Barro de Baixo**, com a área total e descoberta de mil e duzentos metros quadrados, composto por cultura arvense, vinha, figueiras e leitos de curso de água, confronta a norte com Elvira Antunes Lopes Rufino, a sul com António Martins Lopes Rufino, a nascente com Ribeira e a poente com Maria da Conceição Domingas Fernandes Rufino, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 29, Secção AV.

Que, os identificados imóveis pertenciam ao pai do justificante marido, **Jacinto Martins**, natural da freguesia e concelho de Castro Marim, o qual veio a falecer no dia cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta e seis, com a sua última residência no Sítio Pisa Barro, no estado de casado com Catalina Dias, em segundas núpcias dele e em primeiras dela, e sob o regime da comunhão geral de bens.

Que, os ora justificantes, já no estado de casados entre si, entraram na posse dos identificados prédios rústicos, por partilha meramente verbal e nunca reduzida a escrito, feita com os demais interessados, em data imprecisa do ano de mil novecentos e oitenta e oito, por óbito do mencionado Jacinto Martins.

Que, não obstante tal partilha haver sido verbal, sem qualquer interrupção no tempo, desde então, portanto há mais de vinte anos, têm estado os ora justificantes, na posse e fruição dos mencionados prédios rústicos, limpando-os, desbastando-os, praticando atos de defesa e conservação, extraindo todas as utilidades por eles proporcionadas, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, posse essa exercida de boa-fé, por ignorarem lesar direito alheio, de modo público, porque com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, pacífica, porque sem violência, e contínua, pelo que adquiriram os identificados prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, qualquer documento capaz de provar o seu direito.

Que, desta forma, **justificam a aquisição dos supra identificados prédios**, por usucapião fundada em posse desde a mencionada data de mil novecentos e oitenta e oito.

Está conforme o original.

Castro Marim, dez de Janeiro de dois mil e vinte

A Notária

Isabel Nunes de Almeida
Isabel Nunes de Almeida

Conta registada sob o n.º 35
Data de Emissão: 10/01/2020

Fatura/Recibo: FAC 2020001/26

(Jornal do Algarve, 16/01/2020)

[NECROLOGIA]

A ti Domingos...

Partiste muito cedo, naquela manhã de Janeiro e fizeste o caminho para o outro lado.

Continuarás sempre vivo nos nossos corações, a dor e a saudade serão nossas companheiras para o resto da vida. Sentimos a tua falta, como no primeiro dia, aquele horrível e amaldiçoado dia em que soubemos que já não voltarias para casa.

Foste e és uma grande inspiração, o teu nome será sempre honrado, DOMINGOS...

És grande, és o maior.

Aqueles que amamos, nunca morrem, apenas partem antes de nós.

Voltaremos a encontrar-nos... até um dia destes meu querido.

Alexandra do Ó



Esta letra de uma conhecida música dedico-a a ti.

O vento mudou,

Ele não voltou

As aves partiram

As folhas caíram

Ele quis viver

E o mundo correr

Prometeu voltar

Se o vento mudar

E o vento mudou

E ele não voltou

P'ra sempre partiu

Vento por favor

Traz-me o meu amor

Sei que vou morrer

Sem não mais o ter

Nuvens tenham dó

Que eu estou tão só

Batam-lhe à janela

Chorem sobre ele

E as nuvens choraram

E quando voltaram

Soube que partira

Nuvens por favor

Cubram minha dor

Já que eu vou morrer

Sem não mais o ter

(Adaptação da letra de João Magalhães Pereira)

S. R.

**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
CAPITANIA DO PORTO DE VILA DE SANTO ANTÓNIO**

EDITAL N.º 03/2020

ASSUNTO: ABATE DE REGISTO DE EMBARCAÇÕES
- CITAÇÃO DE CREDORES

Capitão do Porto de Vila Real de Santo António, Rui Miguel Vasconcelos de Andrade, Capitão-de-fragata, usadno as atribuições que lhe conferem as leis em vigor, faz saber:

1. Que foi a demolição da embarcação VR-350-L denominada "Rita Isabel" propriedade de Adriano Rodrigo Pulido Rosa.
2. Que por vistoria efetuada pela Autoridade Marítima em 07-01-2020 nos termos do n.º 2 do artigo 92º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 265/72 de 31 de julho, cujo casco em PRFV bem como o motor fora de borda marca "Yamaha" de 60 HP n.º 1018369 modelo FT60D encontra-se em estado regular de conservação, tendo-lhe sido atribuído um valor patrimonial de quatro mil euros.
3. Que os credores certos e incertos têm 45 dias (15 dias de oposição mais 30 de dilação) a partir da data do presente Edital.
4. O presente Edital vai ser afixado à porta da Repartição Marítima, bem como nos locais de costume e em dois anúncios publicados em jornais conforme previsto no n.º 2 do artigo 93º do Regulamento aprovado pelo Decreto-lei 265/72 de 31 de julho.

Capitania do Porto de Vila Real de Santo António, 09 de janeiro de 2020

O Capitão do Porto,

Rui Miguel Vasconcelos de Andrade
Rui Miguel Vasconcelos de Andrade
Capitão-de-fragata

(Jornal do Algarve, 16/01/2020)

Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António celebram 130 anos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António celebraram ontem, dia 15 de janeiro, o 130º aniversário com diversas iniciativas.

A celebração oficial do aniversário começou com o hastear da bandeira às 8h00. Um dos momentos mais solenes deste evento marcado para as 11h30, uma sentida homenagem a todos os bombeiros falecidos. O lançamento do carimbo dos CTT alusivo aos 130 anos da Associação foi outro dos grandes momentos do dia, agendado para as 15h00, uma iniciativa que assinalou a importância dos Bombeiros de VRSA para a história deste território e da comunidade. Por último, às 18h00, realizou-se um desfile motorizado. Este foi

também um dia aberto a visitas ao Quartel, a partir das 9h00.

No dia 18 de janeiro, pelas 10h00, realizou-se ainda um simulacro no Jardim da Av. da República, frente à capitania do porto de VRSA. As celebrações do 130º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de VRSA encerraram com uma sessão solene, pelas 15h00.

As comemorações começaram na passada sexta-feira com a inauguração da exposição filatélica alusiva aos 130 anos da Associação, no Quartel dos Bombeiros, a que se seguiu uma marcha-corrida, que partiu do quartel às 19h30.

No dia 11 de janeiro, pelas 15h00, os Bombeiros Voluntários

de VRSA fizeram uma demonstração das técnicas de combate a incêndios, no Jardim da Av. da República, frente à Capitania do Porto de VRSA, uma iniciativa que pretendeu dar a conhecer e habilitar a população com conhecimentos que lhes possam ser úteis e salvaguardem as suas vidas em situações de emergência.

No passado domingo teve lugar uma prova de caráter não competitivo, a 2.ª edição da "Parada Funcional", organizada pela secção de desporto dos Bombeiros de VRSA, em parceria com o Jardim funcional. Foi uma prova constituída por um percurso interno com uma série de obstáculos a serem ultrapassados individualmente ou em equipa.



José Praia repete sucesso em terras austríacas

José Praia acaba de registar um novo êxito, com mais uma digressão à Áustria, onde esteve entre 26 de dezembro e 5 de janeiro, promovendo a música algarvia e portuguesa.

Já no ano transato tinha feito um conjunto de atuações na Áustria, em Cabo Verde, Itália, Palma de Maiorca e Açores. O conhecido músico e cantor de Albufeira vai levando, assim o nome de Portugal e em particular do Algarve aos 4 cantos do Mundo.

Sendo um artista versátil, utiliza com frequência nos seus espetáculos a guitarra Portuguesa, o violão, o cavaquinho e o acordeão, além do piano, em que é exímio.

Em Portugal e principalmente no Algarve José Praia é muito conhecido na área da



música tradicional sendo que em 1986 fundou o grupo José Praia e Água Viva, distinguido

como melhor espetáculo de música tradicional e considerado como os grandes embai-

xadores da região Algarvia.

O carinho que ali lhe é dispensado leva José Praia a considerar a Áustria como o seu segundo País.

Em declarações ao Jornal do Algarve, José Praia disse sentir "emoções muito fortes" e "um carinho especial" que aquela boa gente lhe dedica.

"São 8 anos de dezenas de espetáculos pelas diversas cidades e povoações daquele País comungando dos mesmos ideais e levando os nossos hábitos e costumes a todos eles, porque sem tradições não há cultura e nós sabemos o valor que os austríacos lhe atribuem" - sublinha.

José Praia fez uma revelação curiosa: "em 2019 tive o

cuidado de convidar o senhor residente da Câmara de Albufeira, o dr. José Carlos Martins Rolo para se deslocar à zona de Tirol com a finalidade de conseguirmos uma geminação entre Albufeira e esta típica região de Áustria, mas por razões de agendamento não houve hipóteses. No entanto, este ano, quero voltar ao tema e aproveitar-me desta oportunidade para lhe lançar de novo o convite".

O artista fez questão de salientar que já não se desloca à Áustria por dinheiro, mas sim pela forte amizade e camaradagem que ali encontra.

Já somos uma família e por tal facto, é que já estou contratado para me deslocar duas

vezes este ano, uma delas para presidir aos magníficos festivais de música popular na região do Tirol".

O grupo José Praia e Água Viva, tem hoje principalmente no Algarve muitas solicitações, sendo procurado pelos turistas quer em hotéis ou restaurantes, mas principalmente em eventos que as diversas comunidades estrangeiras organizam.

As atuações de José Praia e do seu grupo são muito apreciadas, pelo seu conceito único, que mistura a música tradicional, vinda do Alto Minho com a do Algarve, não excluindo a dos Açores e Madeira, bem como o fado nas suas duas vertentes, Lisboa e Coimbra.

PUB

PUB

ANÚNCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA

Maria Graciete Fernandes Nascimento, NIF 105 887 048 e Filipa de Mendonça Domingos, NIF 257 613 978, ambas residentes em Tavira, fazem saber a quem interessar que, na qualidade de proprietárias e legítimas possuidoras do prédio rústico, situado em Vale de Martins, Vila Nova da Cacela, Vila Real de Santo António, com a área total de 8520 m2, composto de mato e cultura arvense, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o artigo 82.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António sob o n.º 670, de 16/06/1988 - irão proceder à sua venda pelo preço total de € 4.000,00 (quatro mil euros), sendo compradora, Sandra de Almeida Santos, e que a respectiva escritura pública se realizará no próximo dia 20 de Janeiro, no Cartório Notarial a cargo do Dr. Bruno Mendonça, sito na Rua da Silva n.º 17-A, em Tavira, desta forma anunciando aos proprietários confinantes interessados, para efeitos do exercício do direito de preferência no prazo de oito dias, contados da presente publicação, tudo conforme consignado no Artigo 416.º do Código Civil.

Tavira, 14 de Janeiro de 2020

(Jornal do Algarve, 16/01/2020)

TRANSPARÊNCIA - SERIEDADE - PROFISSIONALISMO

A Excelência no seu CONDOMÍNIO

GRUPO RIA ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

www.gruporia.pt
Agência de Olhão: Tel: 289 153 042
Agência de Vila Real de Santo António: Tel: 281 544 589

TRANSPARÊNCIA E SERIEDADE

PROFISSIONALISMO

Miguel Bandarra marca o melhor golo de dezembro

O golo de livre direto do algarvio Miguel Bandarra frente ao Feirense, na 14.ª jornada foi eleito pelos dos adeptos da II Liga, o melhor do mês de dezembro. Este golo, marcado aos oito minutos, fixaria o resultado final e garantiria o triunfo do Farense. Miguel Bandarra já tinha vencido o mesmo prémio, no mês de outubro, também com um golo de livre direto marcado à Oliveirense. O jogador algarvio começou a sua formação no Lusitano de VRSA.



O golo de Miguel Bandarra foi melhor do que os golos de Bouldini e Agdon (UD Oliveirense), B. Osei (A. Académica), Medeiros (CD Mafra) e Rochez (CD Nacional), também nomeados para este prémio.



Jonatan Lucca e Arnold Issoko

Farense reforça plantel

O médio brasileiro Jonatan Lucca tornou-se esta semana o quarto reforço de inverno do Farense, assinando contrato por duas épocas e meia, juntando-se aos extremos Arnold e Hugo Seco e ao defesa Sávio Maciel.

O médio centro, de 25 anos, alinhava no Belenenses SAD desde o início da época passada, quando chegou ao futebol português, tendo somado apenas quatro jogos nesta edição da I Liga e um na Taça da Liga.

Jonatan Lucca passou por Roma (Itália), Atlético Paranaense (Brasil), Guaratinguetá (Brasil), FC Goa (Índia), Kelantan (Malásia), Pune City (Índia) e Bnei Sakhnin (Israel).

O central brasileiro Sávio Maciel e o extremo Hugo Seco foram anunciados, na passada semana, como reforços de meia-época, ambos com contrato de uma temporada e meia.

O central Sávio Maciel, de 20 anos, chega por empréstimo do Vila Nova (Brasil) até final da época 2020/21 e vem reforçar um setor defensivo que ficou enfraquecido, depois de o 'capitão' Cássio ter sofrido na receção ao Benfica B (0-3) uma lesão que o deixará de fora nos próximos meses.

Hugo Seco, experiente extremo de 31 anos, assinou em definitivo um contrato de época e meia, depois de passagens por Anadia, Nelas, Académico de Viseu, St. Laurence Spurs (Malta), Benfica de Castelo Branco, Fátima, Académica, Chernomore (Bulgária), Feirense, Irtysh Pavlodar (Cazaquistão) e Várda SE (Hungria).

No mercado de inverno, o Farense já tinha assegurado o extremo congolês Arnold (ex-Caen, França).

Com 16 jornadas disputadas, o Farense ocupa o segundo lugar da II Liga, com os mesmos pontos (33) do líder Nacional.



Sávio Maciel e Hugo Seco

Portugal defronta a Itália no arranque da Algarve Cup

Portugal vai defrontar a Itália no arranque da Algarve Cup, competição que se realiza entre 4 e 11 de março e que cumprirá este ano a sua 27.ª edição e que anualmente reúne em março algumas das melhores seleções mundiais de futebol feminino.

O sorteio, realizado hoje na Cidade do futebol, em Oeiras, colocou no caminho da seleção das 'quinhas' (31.ª do 'ranking' da FIFA) a Itália, 14.ª na classificação mundial e a oitava europeia mais bem cotada.

"É sempre uma competição que nos ajuda a preparar e nos proporciona a oportunidade de jogar contra as melhores do mundo, num torneio que já dura há muitos anos. Vamos aproveitar estes três jogos para fazer crescer a equipa já que esse é o grande objetivo", disse o selecionador Francisco Neto, em declarações ao Canal 11 da Federação Portuguesa de Futebol.



Este ano a Algarve Cup apresentará um novo formato, com apenas oito seleções e quatro jogos numa primeira eliminatória, que definirá as equipas a jogarem para os quatro primeiros lugares e para os últimos.

Os vencedores da primei-

ra ronda, que terão ainda os jogos Nova Zelândia (23.ª do 'ranking')-Bélgica (17.ª), Alemanha (2.ª)-Suécia (5.ª) e Dinamarca (16.ª)-Noruega (12.ª), irão disputar os quatro primeiros lugares, e os derrotados as posições entre a quinta e a oitava.

No sorteio, ficou definido que Dinamarca e Itália, no mesmo grupo de apuramento para o Europeu, e Bélgica e Noruega, que têm dois particulares em abril, não poderiam ficar na mesma metade do alinhamento.

ATLETISMO:

Percurso Salgados-Lagoa vai ter prova de Trail Running

Vai realizar-se no próximo dia 26 uma parceria do município de Lagoa o "I Trilhos Salgados - Lagoa", prova que integra o calendário da Taça Alengarve Trail, "Pretende-se com esta prova, colocar Lagoa no "mapa" do trail nacional pela qualidade oferecida, em termos de percurso e organização, indo ao encontro das expectativas da Organização da Taça e dos seus participantes. Queremos ainda, tornar esta prova parte integrante do calendário da Taça Alengarve, fazendo da mesma uma das referências do Trail Nacional", adiantou o município em nota de imprensa.

Batizada de "I Trilhos Salgados - Lagoa", irá realizar-se na vertente competição, Trail Longo (30km entre a Praia Grande e Porches) e Trail Curto (16km entre Benagil e Porches), e na vertente lúdica, Caminhada (11km entre Benagil e Porches). Os percursos utilizarão os trilhos



dos promontórios e dos vales suspensos, que serão complementados por outros trilhos e "single tracks" mais interiores e também eles desafiadores para os atletas de competição.

O programa iniciar-se-á às 06h30 com a abertura do Se-

cretariado no Complexo Desportivo de Porches (Lagoa); às 08h45, início controlo Zero para TSTL30; 09h00: partida TSTL30; 09h30: início do Controlo Zero para TSTL16; 09h45: partida TSTC16; 10h15: início do Controlo Zero para a TSC11; 10h30: início

da caminhada; e às 14h00: entrega de prémios.

As inscrições podem fazer-se até 21. Mais informações podem ser consultadas em: <https://www.crono.aaalgarve.org/eventos/i-trilhos-salgados>

Bruno Costa, Nishimura e Mensah reforçam Portimonense

O médio Bruno Costa e dois avançados, o japonês Takuma Nishimura e o ganês Evans Mensah, são reforços de 'inverno' do Portimonense, clube da I Liga portuguesa de futebol, anunciou o presidente da SAD do clube algarvio.

Segundo o dirigente Rodney Sampaio, Bruno Costa, de 22 anos, foi contratado ao FC Porto, tendo assinado pelo emblema algarvio um compromisso com a duração de um ano e meio.

Com a abertura do mercado de transferências em janeiro, o Portimonense assegurou também o avançado ganês Evans Mensah, de 21 anos, cedido por empréstimo pelo Al-Duhail, clube do



Qatar que é treinado pelo português Rui Faria.

De acordo com Rodney Sampaio, além de Bruno Cos-



ta e de Evans Mensah, o avançado japonês Takuma Nishimura, de 23 anos, vai também integrar o plantel dos algar-



vios, por empréstimo do CSKA Moscovo, clube russo pelo qual disputou oito jogos na atual temporada, tendo mar-

cado dois golos.

O dirigente dos algarvios indicou que o jogador nipónico foi cedido pelo CSKA até ao

final da época, ficando o Portimonense com opção de compra.

Nishimura é o terceiro jogador japonês do plantel da turma algarvia, juntando-se ao guarda-redes Shuichi Gonda e ao defesa Koki Anzai.

Segundo Rodney Sampaio, o clube algarvio "mantém aberta a porta a novas contratações, nomeadamente à aquisição de jogadores com características atacantes".

Após 15 jornadas, o Portimonense ocupa o 17.º e penúltimo lugar da I Liga portuguesa de futebol, com 13 pontos, correspondentes a duas vitórias, sete empates e seis derrotas.

Portimonense SC e-Sports e Top e-Sports fecham parceria para o Pro Evolution Soccer

O Portimonense SC e-Sports e a Top e-Sports assinam protocolo que permitirá ao Portimonense competir na prestigiada plataforma e-Sports na vertente PES.

A intenção do Portimonense em abrir horizontes nesta vertente de videojogo e a vontade da Top e-Sports foram decisivos para esta parceria.

As negociações para esta parceria, que vem sendo discutida há meses, terminaram ontem com desfecho positivo, muito pela visibilidade que o e-Sports do Clube alcançou em tão pouco tempo. O acordo foi conduzido pelo Diretor Geral e-Sports Rui Águas e pelo Diretor da Top e-Sports Fabio Cafa.

Para Fábio Cafa responsável pela Top e-Sports, "é um orgulho a Top e-Sports poder ser parceiro deste clube centenário e poder contribuir para o sucesso do clube na vertente PES

na Europa".

Fabio Cafa, a referência maior para a América do Sul no que toca ao e-Sports Pro Evolution Soccer, refere que a "Top e-Sports tem como principal objetivo educar os jovens e abrir horizontes para a prática da modalidade de forma responsável".

Rui Águas, Diretor Geral Portimonense e-Sports, mostrava-se "contente pelo facto do acordo permitir que o Clube possa estar dentro do e-Sports de forma abrangente e consolidada".

Rui Águas, congratula-se pelo facto de o Portimonense "ter efetuado uma parceria inédita no contexto europeu" garantido "que a ambição do Portimonense é estar presente junto das maiores referências no e-Sports a nível Mundial".

O acordo foi celebrado esta madrugada, sendo que os parâmetros do acordo por motivos estratégicos não foram comunicados para já.

LAGOA:

150 atletas de três modalidades disputam o Troféu Diogo Lopes

A VII edição do Troféu Diogo Lopes, que integra as provas de canoagem, corrida e natação, será disputada a 1 e 2 de Fevereiro em Lagoa, por cerca de 150 atletas em representação de vários clubes.

Esta prova que reúne as modalidades de natação, corrida e canoagem e que permite aferir o nível de treino de inverno dos atletas, será organizada pelo 7.º ano consecutivo pelo KCCA - Kayak Clube Castores do Arade em parceria com o Município de Lagoa.

A prova de natação decorrerá na tarde de sábado dia 1 de fevereiro nas Piscinas Municipais de Lagoa. O percurso de corrida será na Quinta dos Vales no domingo dia 2 de fevereiro, seguindo-se a prova de canoagem que acontecerá no Rio Arade, com partida e chegada ao Hotel Riverside.

O Troféu Diogo Lopes pretende prestar homenagem ao atleta lagoense com o mesmo nome, que em 2013 se sagrou campeão europeu e vice-campeão mundial em K1 Júnior 200 metros e que em 2015 representou Portugal, na mesma distância da modalidade, na primeira edição dos Jogos Europeus que se realizaram em Baku, Azerbaijão.

Trata-se de um evento que o Município de



Lagoa reclama ter ajudado a "nascer" em 2014, e depois a "crescer", com o duplo objetivo de diversificar a prática desportiva no concelho, e apostar na Canoagem enquanto modalidade estratégica em Lagoa.

O Troféu Diogo Lopes é uma oportunidade para promover junto de clubes e atletas de todo o país, as excelentes condições naturais que o Rio Arade e o concelho de Lagoa oferecem à prática da Canoagem. Esta iniciativa insere-se no 3.º eixo estratégico para o desenvolvimento do Desporto: "Lagoa Acolhe Grandes Eventos".

IPDJ vai distinguir melhores textos jornalísticos sobre ética desportiva

O Instituto Português da Juventude e Desporto anunciou que estão abertas as inscrições para a edição 2019 do concurso "Prémio de Imprensa Desporto com Ética", destinado a jornalistas profissionais e colaboradores/as de órgãos de comunicação social portuguesa, com sede em Portugal Continental, nas Regiões Autónomas ou no estrangeiro, desde que ligados à diáspora portuguesa.

Este prémio tem por objetivo incentivar a publicação de textos originais, na Imprensa escrita ou digital, publicada em meios nacionais ou regionais de imprensa desportiva ou generalista sobre Ética no Desporto, aqui incluindo meios ligados à diáspora portuguesa.

Serão aceites artigos publicados até 31 de dezembro de 2019, decorrendo as candidaturas até ao próximo dia 31 de Janeiro de 2020.

O Prémio de Imprensa «Desporto com Ética» é promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto, e pelo Clube Nacional de Imprensa Desportiva/Associação dos Jornalistas de Desporto.

Os trabalhos devem ser escritos em português e versar, estritamente, o assunto do objeto do concurso, devendo os mesmos ser publicados, de modo impresso ou em versão online, nos Órgãos de Imprensa Regional.

Os concorrentes podem apresentar, individualmente ou em equipa, quantidade ilimitada de trabalhos em cada edição do concurso.

Os autores distinguidos de cada área recebem 750 euros (primeiro prémio), 500 euros (segundo prémio) e 250 euros (terceiro prémio), em cada uma das seguintes duas categorias: Imprensa Regional e Imprensa Desportiva e/ou Generalista.

Vila Real de Sto. António lança Guia "Queres Praticar Desporto"

O município de Vila Real de Santo António edita, de novo, o guia «Queres praticar desporto?», especialmente dirigido aos alunos do primeiro ciclo e que reúne as modalidades disponibilizadas pelos clubes e associações do concelho de VRSA.

Na globalidade, o guia apresenta cerca de 30 modalidades que podem ser praticadas no município, cujos dados foram recolhidos pela Divisão de Desporto e Saúde da autarquia de Vila Real de Santo António no início do ano letivo 2019-2020.

Com distribuição gratuita em todas as escolas do primeiro ciclo, a brochura tem também como objetivo facilitar a proximidade entre as coletividades e os encarregados de educação, disponibilizando todos os contactos úteis para a inscrição dos estudantes nas diversas atividades.

Com esta medida, a Câmara Municipal de VRSA pretende dar a conhecer à comunidade escolar toda a oferta desportiva do concelho, tendo ainda como missão o combate ao sedentarismo e a promoção de estilos e hábitos de vida mais saudáveis.

DO ALTO DA BANCADA

Algarvios da Liga I e Liga II, parecem desistir dos sonhos Portimonense e Farense voltam a falhar



Neto Gomes

> NETO GOMES

Jornada a jornada, a vida do Portimonense começa a ficar mais difícil e a queda para o penúltimo lugar da classificação, algo que os algarvios faz muito tempo que não conheciam, é algo que começa a perturbar cada vez mais o conjunto de António Folha, que mesmo que se diga ou escreva o contrário, cada jogo é um tremendo avolumar de emoções e rara clarividência.

Na última ronda, diante do Paços de Ferreira, um dos que moram na cela ao lado e prepara a fuga, os algarvios não foram capazes, nem se sacudiram a pressão, nem roubar pontos à equipa de Pepa, o que acabou por tornar mais complicado o futuro dos algarvios na Liga maior.

Em cada semana se escreve e se diz, que ainda faltam muito jogos, mas o que ficou para trás não é muito abonatório, pois em dezasseis jogos, os algarvios ganharam apenas duas vezes, empataram oito e perderam seis, e em casa e fora fizeram sempre a mesma coisa, ou seja, ganha-



Portimonense - Paços de Ferreira

ram um jogo, empataram quatro e perderam três, logo, é urgente encontrar o caminho para a fuga.

E na próxima jornada, na Vila das Aves, que são os vizinhos do alcapão, o Portimonense não pode vacilar e até empatar é proibido. Mas atenção, o Desportivo Aves pensa da mesma forma e na última jornada fez a vida cara ao Benfica, sobretudo no primeiro tempo.

Também o Farense quando era mais obrigatório ganhar,

começou um percurso pouco abonatório, valendo, por agora o facto do Nacional também não ser capaz de fazer muito melhor, (empate em cada com a Oliveirense) mas mesmo assim, já lidera ainda que com o mesmo número de pontos. Porém, apesar de termos avançado para as dificuldades em Penafiel, o resultado de 3-0 espelha que algo corre mal no reino da Dinamarca e no Farense também.

Na próxima ronda o Sporting Farense, recebe o Spor-

ting da Covilhã, que é o terceiro classificado, e certamente que espreitam mais uma escorregadela do Farense. Todavia, acreditamos, que com o apoio da sua claque sempre disponível, que neste embate entre leões, os de Faro vão vencer e retomar da história de confiança em relação ao futuro.

Só Louletano venceu

Por sua vez no Campeonato de Portugal só o Louletano venceu, desta vez em casa,

diante do Loures, o que lhe permite andar bem posicionado nos lugares da frente. Todavia, o nosso melhor representante até agora, o Olhanense voltou a fazer uma cara feia às vitórias, e no reducto do Sintrense, não foi além de um empate sem golos, permitindo desta forma, que o Real Massamá, (vitória em casa frente ao Sacavenense) ficasse agora a um ponto dos algarvios.

Esperança de Lagos (em casa diante do Amora) e Armacenenses (também em casa com o Amora) não formam além de empates, resultado de alguma forma positivo e que os mantém no meio da molhada, e com boa vista para baixo e para cima.

Na próxima jornada o Louletano recebe o Amora, enquanto que o Esperança de Lagos também joga em casa, recebendo o Fabril. Jogos em que os algarvios têm obrigação de vencer.

Finalmente um derby regional, e por várias vezes temos escrito, que para se sonhar mais alto não pode vacilar, portanto, jogo grande em Ar-

mação de Pêra, onde o Olhanense joga um pouco do seu futuro, e os Armacenenses também irão fazer tudo para ganhar.

Remate Certo 15

Os quinhentos anos de Ferragudo e a obra de Manuel Teixeira-Gomes

A propósito dos quinhentos anos de Ferragudo, aguçou-nos o apetite o brilhante texto de Manuel Teixeira Gomes, que seleccionámos de *O Algarve Na obra de Teixeira-Gomes* (Antologia e prefácio de Urbano Tavares Rodrigues), editada pela Câmara Municipal de Portimão, edições ASA, passagens de um brilhante texto sobre Ferragudo, com o título: *O Paraíso em Ferragudo*, inserido nas páginas 30 a 34.

"Se me acontecer hoje, perseguido da colmilhosa matilha das misérias desta idade razoável, demandar as florestas do «maravilhoso» em busca de refúgio ou consolação, é ainda esses primeiros anos de Ferragudo que eu me acolho, como ao mais embelezador dos romances.

FUTEBOL NACIONAL

PRIMEIRA LIGA

Resultados da 16.ª Jornada		
Santa Clara	0	Rio Ave 1
Benfica	2	CD Aves 1
Moreirense	2	FC Porto 4
PORTIMON.	0	P. de Ferreira 0
Boavista	0	FC Famalicão 1
V. Setúbal	1	Sporting 3
Gil Vicente	2	Belenens. SAD 0
Marítimo	0	V. Guimarães 0
Braga	2	Tondela 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Benfica	16	15	0	1	40	6	45
FC Porto	16	13	2	1	34	9	41
FC Famalicão	16	9	3	4	30	25	30
Sporting	16	9	2	5	28	18	29
Braga	16	7	3	6	25	19	24
V. Guimarães	16	5	7	4	24	18	22
Rio Ave	16	6	4	6	18	17	22
Gil Vicente	16	5	6	5	17	17	21
Tondela	16	5	4	7	16	20	19
Marítimo	16	4	7	5	16	23	19
Boavista	16	4	7	5	13	15	19
V. Setúbal	16	4	7	5	9	16	19
Moreirense	16	4	5	7	20	24	17
Santa Clara	16	4	5	7	11	19	17
Belénens. SAD	16	4	3	9	12	30	15
P. de Ferreira	16	4	3	9	11	22	15
PORTIMON.	16	2	8	6	12	21	14
CD Aves	16	2	0	14	16	33	6

Próxima 17.ª

FC Porto	Braga
Sporting	Benfica
V. Guimarães	Santa Clara
CD Aves	PORTIMONENSE
Tondela	Moreirense
Belénens. SAD	V. Setúbal
P. de Ferreira	Gil Vicente
FC Famalicão	Marítimo
Rio Ave	Boavista

SEGUNDA LIGA

Resultados da 16.ª Jornada		
Varzim	1	Ac. Viseu 2
Feirense	1	FC Porto B 0
Sp. Covilhã	1	Estoril 0
Benfica B	4	Casa Pia 0
GD Chaves	0	Leixões 0
Penafiel	3	FARENSE 0
Nacional	0	Oliveirense 0
Mafra	1	Vilafranquense 1
Académica	3	C. Piedade 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
FARENSE	16	11	0	5	22	16	33
Nacional	16	9	6	1	21	9	33
Mafra	16	7	6	3	26	19	27
Sp. Covilhã	16	8	3	5	25	17	27
Varzim	16	7	5	4	22	19	26
GD Chaves	16	8	2	6	21	18	26
Académica	16	7	3	6	26	21	24
Leixões	16	6	6	4	19	16	24
Penafiel	16	6	5	5	18	14	23
Ac. Viseu	16	6	5	5	16	17	23
Estoril	16	7	1	8	23	20	22
Feirense	16	5	7	4	17	14	22
Benfica B	16	5	6	5	22	22	21
Oliveirense	16	5	3	8	20	23	18
Vilafranquense	16	4	4	8	20	27	16
FC Porto B	16	3	6	7	19	25	15
Casa Pia	16	2	2	12	12	31	8
C. Piedade	16	2	2	12	9	30	8

Próxima 17.ª

Estoril	Académica
Oliveirense	Feirense
FC Porto B	Benfica B
Leixões	Mafra
FARENSE	Sp. Covilhã
Ac. Viseu	GD Chaves
C. Piedade	Nacional
Casa Pia	Varzim
Vilafranquense	Penafiel

CAMP. DE PORTUGAL

1ª FASE-SÉRIE D		
Resultados da 17.ª Jornada		
Olimpico Montijo	1	FC Alverca 3
Sintra Football	0	L. Évora SAD 0
Oriental	2	Pinhalnovense 2
ESP. LAGOS	1	Amora 1
Real SC	3	Sacavenense 0
Aljustrelense	2	I. Dezembro 1
Sintrense	0	OLHANENSE 0
LOULETANO	2	GS Loures 0
ARMACENEN.	2	F. Barreiro 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
OLHANENSE	17	12	4	1	40	13	40
Real SC	17	12	3	2	39	10	39
FC Alverca	17	11	3	3	34	16	36
LOULETANO	15	10	3	2	23	9	33
Sintrense	17	9	5	3	20	12	32
Pinhalnovense	17	8	6	3	27	20	30
GS Loures	17	8	5	4	23	19	29
Oriental	17	6	6	5	21	20	24
ARMACENEN.	17	6	3	8	25	32	21
I. Dezembro	17	7	0	10	20	22	21
Amora	17	4	6	7	16	21	18
Olimp. Montijo	17	4	4	9	18	29	16
ESP. LAGOS	16	3	6	7	17	26	15
Aljustrelense	16	3	5	8	18	29	14
Sintra Football	17	2	7	8	15	27	13
L. Évora SAD	17	1	8	8	23	36	11
F. Barreiro	17	3	2	12	14	36	11
Sacavenense	17	3	2	12	13	29	11

Próxima 18.ª

FC Alverca	L. Évora SAD
Olimpico Montijo	Sacavenense
Sintra Football	I. Dezembro
Real SC	Pinhalnovense
LOULETANO	Amora
ARMACENENES	OLHANENSE
Aljustrelense	Oriental
Sintrense	GS Loures
ESP. LAGOS	F. Barreiro

LIGA REVELAÇÃO

SUB 23		
Resultados da 24.ª Jornada		
Marítimo	1	Rio Ave 2
Famalicão	2	Leixões 1
PORTIMON.	1	V. Guimarães 0
Sporting	1	Belénens. SAD 1
CD Aves	2	Feirense 1
V. Setúbal	1	Estoril 3
S. Braga	0	Benfica 1
Académica	0	C. Piedade 0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Benfica	24	14	7	3	39	21	49
Rio Ave	23	14	5	4	41	21	47
Sporting	24	14	4	6	46	24	46
Estoril	24	12	6	6	42	26	42
CD Aves	23	11	6	6	34	29	39
S. Braga	24	10	8	6	26	19	38
Belénens. SAD	24	11	4	9	31	26	37
Oriental	23	8	5	10	43	46	29
PORTIMON.	23	7	7	8	28	28	28
Leixões	22	7	7	8	28	28	28
Marítimo	23	6	8	9	29	37	26
V. Setúbal	23	6	5	12	29	39	23
C. Piedade	21	4	11	6	22	25	23
Académica	24	4	9	11	28	35	21
V. Guimarães	24	5	6	13	22	43	21
Famalicão	23	3	9	11	24	44	18
Feirense	23	3	8	12	23	44	17

Próxima 25.ª

C. Piedade	V. Setúbal
Benfica	CD Aves
Belénens. SAD	Marítimo
Estoril	S. Braga
Leixões	PORTIMONENSE
Feirense	Sporting
Rio Ave	Famalicão
V. Guimarães	Académica

C. N. JUN. A

2ª DIV-SÉRIE E		
Resultados da 17.ª Jornada		
Despertar SC	0	Oeiras 6
L. Évora	2	FARENSE 2
C. Piedade	1	Linda-a-Velha 0
Barreirense	2	O. Montijo 3
PORTIMON.	0	Casa Pia 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Oeiras	17	12	4	1	42	13	40
C. Piedade	17	11	5	1	42	15	38
Casa Pia	17	11	1	5	29	17	34
FARENSE	17	9	3	5	42	22	30
O. Montijo	17	7	3	7	31	34	24
PORTIMON.	17	7	3	7	26	25	24
Barreirense	17	5	3	9	20	29	18
Despertar SC	17	3	4	10	22	46	13
Linda-a-Velha	17	3	4	10	19	33	13
L. Évora	17	1	2	14	12	51	5

Próxima 18.ª

FARENSE	C. Piedade
Linda-a-Velha	Barreirense
O. Montijo	Despertar SC
Oeiras	PORTIMONENSE
Casa Pia	L. Évora

Próxima 8.ª

PORTIMON.	E. V. Novas
P. Milfontes	Real SC
Casa Pia	C. Piedade
Oeiras	LOULETANO

C. N. JUN. C

2ª FASE-SÉRIE F		
Resultados da 6.ª Jornada		
Benfica	3	Sacavenense 0
C. Piedade	1	Sporting 3
Belénens	3	V. Setúbal 0
PORTIMON.	1	OLHANENSE 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Sporting	6	5	0	1	16	5	15
Benfica	6	4	1	1	16	8	13
Belénens	6	3	1	2	15	8	10
Sacavenense	6	3	1	2	10	8	10
OLHANENSE	6	2	2	2	5	9	8
PORTIMON.	6	1	1	4	7	18	4
C. Piedade	6	1	1	4	4	9	4
V. Setúbal	6	0	3	3	7	15	3

Próxima 7.ª

Sporting	PORTIMONENSE
V. Setúbal	C. Piedade
Sacavenense	Belénens
OLHANENSE	Benfica

Próxima 7.ª

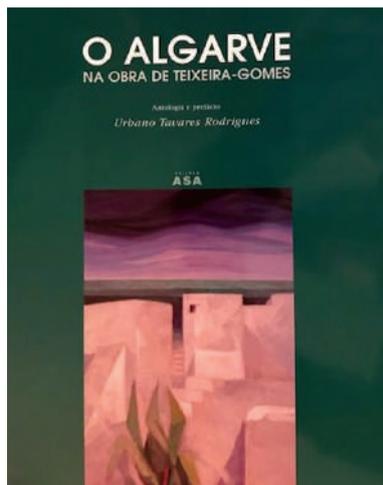
Despertar SC	Lusit. Évora
Desp. Beja	LOULETANO
Barreirense	

Então alvoram-me os esplendores da criação; as roseiras de Abril eram outros céus, verdes, estrelados de branco, golpeados de púrpuras, e em dois punhados de areia da praia luziam-se tesouros de rajás.

Então me desabrocharam na alma os primeiros vacilantes líricos da poesia, aérea flor sem vislumbre de realidade, mas rescedente e matizada, com que o sentimento enfeitado o que os olhos mal entrevêm. [...]

O cofre que obrava tais milagres tinha-o meu pai então no seu escritório e não era pequeno o meu alvoroço, sempre que o abriam na minha presença: rangiam-lhe os ferrolhos com penoso estridor ao torcer da enorme chave árabe, vincada de recortes e ranhuras; dentro, colgada no chapeado da tampa, uma fina renda de ferro encobria-lhe o jogo da fechadura, e a tinta escarlata de que lhe pintaram o interior, talvez nas imperiais serralharias de Marrakex, escurecera, ganhando tons de aveludado estofado com o escorificar levemente esponjoso da ferrugem. [...]

Lembrara-me eu de esconder, nas camas das velhas e assustadiças criadas de minha avó, alguns caranguejos vivos, cujas turquesas lhes atanzaram as flácidas carnes quando as pobres se entregavam às doçuras do primeiro sono. Foi noite de infernal reboliço. Uma das vítimas, que não lograva soltar a escorregadia nádega esquerda dos apertados com que a filara certa caranguejola ruivinha, da pior espécie, teve a audácia de me entrar no quarto, praguejando-me e oferecendo-me uma roda de açoites. Tal atrevimento exprime bem a que elevado



grau chegar aa exasperação geral. [...]

Volvidos muitos anos, em quadra de férias grandes, encontrava-me eu a banhos nessa mesma Ferragudo, que então se me despoetizara consideravelmente, graças a outros sítios que vira, celebrados por gente de gosto e que a minha presunçosa e plagiária estesia também achava incomparáveis. [...]

Não logrei levantar-me tão cedo como desejava, na manhã da aventura; quando saí de casa e descia a rua íngreme que leva às escadas da Ribeira, já o Sol nascera por detrás da rocha onde a aldeia assenta e, projectando-lhe a sombra na superfície quieta do rio, reluziria a meio da bacia pelas restingas de areia molhada, avivava as casarias da vila fronteira com leves tons de carmim, mordida e destrinchava as massas verdes de arvoredos em que se envolviam os outeiros, alisava os cimos ondeantes das serra de Monchique e desviava cada vez mais para longe o céu do horizonte, a revessas de luz, despendendo-o de umas nuvens amarulhadas e alva-centas que emergiam a poente. [...]

O bote vogava ligeiro apon-

tado à barra quer, suspensa das duas fortalezas desmanteladas, ondulava na imensidade azulada como balouço de espumas ali posto para recreio das ondinhas; das vagas rebentadas soltavam-se umas efémeras aparências de corpos brancos, bracejando a espaços, à tona de água. Nenhum outro movimento perturbava a serenidade tão absolutamente calma da manhã; fora da barra, o mar, sem viração, esmaltara-se de todo o anil do céu.

Chegávamos à Praia Grande quando justamente o livre racho de moças que eu buscava vinha entrando na água. Eram mais de vinte e todas elas sem mais roupa do que a velhinha saia branca enfiada no pescoço; pela maneira da saia saía-lhes o único braço que tinham solto, o que as assemelhava a grandes bonecas de trapos, de configuração singularmente ridícula e só com um braço inteiro.

Mas essas bonecas endiabradas atroavam os ares sonoros da praia com desatinado alarido. Gritavam todas a um tempo, lançando-se ao mar destemidamente, salvo algumas, raras, que, sem por isso gritarem menos, se fica-

vam indecisas à borda-d'água, sem afoiteza para seguir as companheiras, e tomavam banho na babugem das ondas, em côcoras ou de bruços, depois de muito bem per-sig-

nadas e com repetidas inovações à Virgem Maria que as livrasse do terrível tubarão, cuja boca é capaz de engolir navios de três mastros e na falta deles papar meninas que é uma consolação [...]

A minha súbita aparição provocou indizível terror, consternadíssimo espanto, e tão exagerado rebate que logo se me afigurou tudo fingimento. Com a presa de fugir rasgavam-se-lhes as desfiadas saias para dar soltura aos braços, mas soltavam-se também os seios atrevidos, desvendava-se o mármore roliço das coxas e tudo o mais que o bom recato e a pudenda honestidade mandam que ande de oculto. Debalde corriam as pobres-zinhas pela praia, pro-

curando roupa que ficaram despendurada nos cabides naturais das rochas. Duas delas, que sofriam de acidentes, puseram-se a escabujar na areia; tiveram as outras que lhes acudir e formaram roda. Roda foi ela que, apenas restituídas a si as duas fal-sas padecentes, desandou em festivo baile. Entoaram-se lindas cantigas, em coro, que se repercutiam alegremente nas solitárias anfractuosi-dades dos rochedos, e fizeram mil inocentes loucuras. A tudo aplaudia o meu velho catraeiro, erguido na proa do bote e grotesco como um sá-tiro...[3] (Inventário de Junho, Lisboa, Portugália Editora, s/d, 4.ª ed. O Paraíso em Ferragudo - pp 41-49

COMUNICANDO DESPORTIVAMENTE

Um contributo técnico-pedagógico

Violência, de género e comportamento, a quanto obrigas...



Humberto Gomes*

Precavendo-se contra o carácter agressivo de Ricardo Centurión, jogador argentino a completar 27 anos no próximo domingo, o seu novo clube, Vélez Sarsfield, incluiu no seu contrato uma cláusula antiviolência.

Cedido pelo Racing ao Vélez, nesta temporada, Centurión, que chegou a ser apontado ao Benfica, esteve envolvido em polémicas em 2017, que em nada abonam um comportamento recomendável, ao ponto de ter sido processado pela sua ex-companheira Melissa Tozzi.

Melissa, relata assim o motivo: "Decidi denunciar o Centurión porque ele me agrediu e me maltratou psicológicamente. Ele me estilhaçou três dentes e chegou a me enforçar", sublinhando ainda: "Ele precisa de ter consciência e se ajudar. É uma excelente pessoa, mas o álcool ainda vai arruinar a sua carreira de jogador de futebol e tudo que ele se propõe fazer. Ele tem problemas com isso."

Para além de que terá sido visto em brigas em casas noturnas e filmado pelas câmaras de um hotel em que aparece bêbado, querendo brigar

com companheiros.

Razão pela qual, através do Departamento de Género do clube, a direção aplicou a medida contra a violência de género e comportamento, medida assim justificada pela advogada Paula Ojeda: "Além de não concordarmos com a contratação, não podemos ficar felizes devido ao passado do jogador. A nossa posição é firme, mas sabemos que o futebol é machista. Pedimos a cláusula e foi importante que a direção nos tenha ouvido. É a primeira vez que existe uma cláusula assim."

Desta forma, qualquer situação de violência em que Centurión se veja envolvido, sem apelo nem agravo, implicará a rescisão do contrato.

Caso para dizer: mais valerá prevenir que remediar, talvez que a influenciar o clausulado de algumas futuras contratações, na defesa de um assertivo comportamento Ético, de que o futebol, vezes quantas, tanto precisa!

Embaixador para a Ética no Desporto

FUTEBOL DISTRIAL

SÉNIORES

I DIVISÃO

Resultados da 14.ª Jornada				
Imortal	2	Louletano	1	
Cularense	0	II Esperanças	4	
Ferreiras	3	Quarteira	0	
Moncarapachense	4	Almancilense	0	
Lagoa	3	Lusitano VRSA	2	
Guia	3	Silves	2	

II DIVISÃO

Resultados da 10.ª Jornada				
Mentes Desp.	2	Quarteir. Sad	1	
4 ao Cubo	0	Odiáxere	1	
Quarteirense	1	Inter Almancil	1	
Carvoeiro	1	Padernense	1	
Messinense	0	Farense B	6	
Campinense		Marit. Olhanenses	*	
Sambrazense		Sharks United	*	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Louletano	14	9	2	3	30	14	29
Moncarapach.	13	8	5	0	29	9	29
Ferreiras	13	8	3	2	19	10	27
Cularense	13	7	2	4	26	17	23
II Esperanças	14	6	4	4	25	18	22
Silves	14	6	1	7	22	20	19
Imortal	12	4	6	2	12	9	18
Almancilense	14	4	5	5	24	23	17
Lagoa	14	4	5	5	15	17	17
Guia	14	3	3	8	20	34	12
Quarteira	13	1	11	12	35	4	
Lusitano VRSA	10	0	1	9	8	38	1

Próxima 15.ª

Lusitano VRSA	Moncarapachense
Almancilense	Ferreiras
II Esperanças	Lagoa
Silves	Cularense
Louletano	Guia
Quarteira	Imortal

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Farense B	9	9	0	0	54	7	27
Messinense	10	7	2	1	26	15	23
Quarteirense	9	6	1	2	17	13	19
Odiáxere	9	6	0	3	20	7	18
Sambrazense	9	4	2	3	17	14	14
Carvoeiro	10	3	3	4	19	15	12
Campinense	9	4	0	5	18	20	12
Mentes Desp.	9	3	2	4	16	25	11
Inter Almancil	9	2	4	3	12	17	10
Padernense	9	2	3	4	15	23	9
Quarteir. Sad	7	3	0	4	11	18	9
Marit. Olhanen.	9	2	1	6	16	22	7
4 ao Cubo	9	2	0	7	13	29	6
Sharks United	7	0	0	7	4	33	0

Próxima 11.ª

Quarteir. Sad	4 ao Cubo
Sharks United	Odiáxere
Inter Almancil	Mentes Desporto
Padernense	Quarteirense
Farense B	Campinense
Marit. Olhanense	Carvoeiro
Sambrazense	Messinense

JUNIORES

I DIVISÃO JUN. A - SUB 19

2ª FASE - APURAMENTO

Resultados da 2.ª Jornada				
Lagoa	0	Ud. Messinense	2	
Louletano	2	Imortal	0	
Farense		Quarteirense	*	
Olhanense	4	ao Cubo	*	
Guia		Odiáxere	*	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Louletano	2	1	1	0	5	3	4
Guia	1	1	0	0	5	0	3
4 ao Cubo	1	1	0	0	5	0	3
Ud. Messinen.	2	1	0	1	3	2	3
Olhanense	1	1	0	0	2	0	3
Farense	1	1	0	0	2	1	3
Odiáxere	1	0	1	0	3	3	1
Imortal	2	0	0	2	0	4	0
Quarteirense	1	0	0	1	0	5	0
Lagoa	2	0	0	2	0	7	0

Próxima 3.ª

Imortal	Guia
Olhanense	Louletano
Odiáxere	Farense
4 ao Cubo	Ud. Messinense
Quarteirense	Lagoa

2ª FASE - MANUTENÇÃO

Resultados da 2.ª Jornada				
Lusitano VRSA	1	Moncarapach.	2	
Ferreiras	1	Campinense	2	
Bensafrim	1	Alvorense	0	
São Luís		Esp. Lagoa	*	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Moncarapach.	2	2	0	0	6	1	6
Lusitano VRSA	2	1	0	1	4	2	3
Campinense	2	1	0	1	4	4	3
São Luís	1	1	0	0	3	2	3
Esp. Lagos	1	1	0	0	2	0	3
Bensafrim	2	1	0	1	1	2	3
Ferreiras	2	0	0	2	1	6	0
Alvorense	2	0	0	2	0	4	0

Próxima 3.ª

Esp. Lagos	Ferreiras
Campinense	Lusitano VRSA
Bensafrim	São Luís
Alvorense	Moncarapachense

JUVENIS

I DIVISÃO B - SUB 17

Resultados da 15.ª Jornada				
Portimonense	3	Esp. Lagos	2	
Guia	6	Lagoa	2	
Ferreiras	1	Farense	4	
Lusitano	0	Quarteirense	2	
Louletano	1	Imortal	4	
Olhanense		Campinense	*	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Farense	15	13	1	1	79	11	40
Olhanense	14	13	1	0	60	8	40
Portimonense	14	10	2	2	58	16	32
Imortal	15	9	1	5	39	28	28
Quarteirense	15	8	1	6	31	39	25
Guia	15	6	4	5	37	19	22
Esp. Lagos	14	6	3	5	32	22	21
Ferreiras	15	6	2	7	21	23	20
Louletano	15	4	1	10	23	46	13
Lusitano	15	2	1	12	12	60	7
Lagoa	15	1	3	11	19	54	6
Campinense	14	0	0	14	3	88	0

Próxima 16.ª

Louletano	Lusitano
Esp. Lagos	Ferreiras
Imortal	Guia
Farense	Olhanense
Lagoa	Portimonense
Campinense	Quarteirense

INICIADOS

I DIVISÃO C - SUB 15

Resultados da 15.ª Jornada				
ADG Génios	0	Silves	3	
Odiáxere	3	Ferreiras	2	
Guia	3	Olhanense	3	
EF João Mout.		Quarteirense	*	
Imortal		Portimonense	*	
Farense B		Lusitano VRSA	*	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
Silves	15	11	1	3	34	8	34
Farense B	14	9	2	3	37	20	29
Olhanense	15	8	3	4	29	19	27
Imortal	14	7	6	1	21	6	27
Ferreiras	15	8	2	5	37	26	26
Quarteirense	14	6	4	4	24	22	22
Portimonense B	14	5	5	4	26	16	20
ADG Génios	15	5	5	5	17	20	20
Odiáxere	15	6	1	8	29	32	19
Guia	15	1	6	8	17	30	9
Lusitano VRSA	14	1	2				



[ATIVIDADES CULTURAIS]

ALBUFEIRA

Biblioteca Municipal

Histórias contadas por Pais e Avós

Se gosta de contar histórias aos mais pequenos, venha participar nesta nova iniciativa da Biblioteca.

Visitas à Biblioteca Municipal

Quartas-feiras - 10h30 e 14h30

Aprende a trabalhar no computador

Sala Infanto-Juvenil - Horário: Terças-feiras

e Quintas-feiras - das 14h00 às 15h00

Ação de Sensibilização do Catálogo Bibliográfico

Quartas-Feiras - 10H30 e 14H30

FARO

Biblioteca Municipal

ATIVIDADES REGULARES PARA FAMÍLIAS

... E com pós de perlimpimpim... A tarde chega ao fim!!!

Hora do Conto na Sala do Conto

2ª a 4ª feiras - 18:00

5ª feiras - 18:00 - pais e avós contam histórias

Sábados - 16:00

"Histórias ao Colo" na Bebeteca

6ª Feiras - 18:00 - 0 aos 4 anos acompanhadas por um adulto

Tempo para Brincar

Atividades na Ecoteca

Jogos, pinturas, colagens, desenhos e entre outras atividades!

ATIVIDADES REGULARES PARA GRUPOS

10:00 e 14:00

Todas as atividades para grupos requerem marcações prévias

As histórias e atividades serão selecionadas de acordo com a faixa etária das crianças.

Ao Sabor das Palavras (3.º Ciclo e Secundário)

Descobrir o livro como fonte de conhecimento e prazer através de um atelier de escrita criativa e leitura participada.

LOULÉ

Biblioteca Municipal

Hora do Conto para Pais e Filhos

15h30 (Jardim infância e 1º Ciclo).

Conta-me um conto

Com um convidado, 16h00

Recital de poesia, dia 16, 21h, com convidados

LAGOS

Biblioteca Municipal de Lagos

Uma noite na Biblioteca: Histórias de Papel, com Bruno Batista

22 de novembro | 21H00. Duração: 2H

Class. Etária: 8 a 12 anos

Amarelo Quê?

Visitas orientadas para crianças e jovens dos 6 aos 14 anos

À Lupa na Biblioteca!

Público-alvo: 2º e 3º ciclos

Visitas Guiadas à Biblioteca

11h00 - 5.ª feiras - Público-alvo: jovens e público em geral

Hora do Conto: "Os Amigos de Tatu!"

Público-alvo: 1º, 2º ciclos.

Quartas-feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

Reservas para as escolas mediante inscrição prévia.

PORTIMÃO

Oficina de Teatro

"TIPO"-Teatro Infantil de Portimão

E-mail: tipoteatroinfantil@gmail.com

Centro de Interpretação de Alcalar

Terça - Sábado - 10h00 - 13h00 | 14h00

- 16h30 (última entrada às 16h15)

Quinta Pedagógica Portimão

Ateliê dos Fresquinhos, 9h30 - 13h00, Mercado Av.ª S. João

de Deus, Portimão.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Quinta Pedagógica

"Aos Sábados na Quinta"

10h30 e as 12h30

TAVIRA

Biblioteca Municipal Álvaro de Campos

A Imaginação na Palma da Mão

Terças e quintas-feiras - 10h30 e 14h30

Histórias sentidas

Quarta-feira da 2.ª quinzena do mês - 10h30 e 14h30

Memórias (E)ternas

Quarta-feira da 1.ª quinzena mês

Público alvo: Utentes dos Lares e Centros de Dia

Visita-Guiada ao Espaço: «Descobrir a Biblioteca»

Quarta-feira e sexta-feira, 14h00

Marcação prévia deverá ser efetuada

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Biblioteca Municipal Vicente Campinas

Aos sábados na Biblioteca

Às 4 na Biblioteca:

Promoção da Leitura para o público infanto-juvenil

Visitas guiadas ao Arquivo Histórico Municipal

António Rosa Mendes*

Visitas guiadas à Biblioteca Municipal Vicente Campinas*

Visitas acompanhadas em Cacela Velha*

(todos os dias úteis) - Das 9h30 às 16h30

*Mediante marcação prévia

Encontros de Saberes

Atividades criativas para o público sénior, segunda a sexta-feira.

[DESPORTO]

19 - Todos a caminhar, 10h, Cabanas, Tavira.

> - Marcha e Corrida do Algarve, 10h, Pereiro, Alcoutim.

21 - Todos a caminhar, 10h, Santo Estêvão, Tavira.

[DANÇA]

18 - "Diz me António", 21h30, Biblioteca Municipal de Castro Marim.

18 e 19 - "A Grande Viagem do Pequeno Mi", Espaço +, Aljezur.

25 - Altango - Sabor a Tango, 21h, Teatro das Figuras, Faro.

[EVENTOS]

17 e 18 - LAC Opena Days, 18h, LAC, Lagos.

> (A)prender-me no Algarve, 14h30, Centro Educativo do Cerro d'Ouro, Albufeira.

18 - Dia Mundial do Riso - Oficina de Yoga do Riso, 10h, Biblioteca Municipal de Lagos.

19 - Oficina "Trabalhar a Pele", 15h-17h, CIIPC Santa Rita

Até 25 - Loulé Criativo, diversos locais, Loulé.

[EXPOSIÇÕES]

Até 31 - Exposição de pintura de Arnaldo Saavedra, 9h30-13 e 14h-17h, Casa Manuel Teixeira Gomes, Portimão.

> "Lendas e Encantamentos Algarvios", trabalhos de alunos do pré-escolar sobre Lendas no Algarve, 9h15-19h45, Biblioteca Municipal de Vila Real de Santo António.

Até 14/02 - Exposição "Restauração do Concelho de Aljezur", Espaço +, Aljezur.

> Exposição de pintura de Mary Byrde, Espaço + (sala de leitura), Aljezur.

Até 23/02 - Exposição de pintura e escultura "Estuários" de Arlindo Arez, 14h30 - 18h, Museu Municipal Portimão.

> Exposição "Escrita no Baixo-Alentejo: das origens aos nossos dias" de terça a sábado 9h45 - 16h30, Museu Municipal - Núcleo Islâmico, Tavira.

> Exposição "Mares sem Tempo" Gulbenkian itinerante, 9h45-16h30, Palácio da Galeria, Tavira.

Até 28/02 - O Hotel Guadiana e os 150 anos do nascimento de Ernesto Korrodi, 9h30-13h e 14h-16h45, Arquivo Histórico VRSA.

Até 31/03 - Exposição "Um Passo com Futuro", olaria de Francisco Eugénio, Centro de Artes e Ofícios, S. Brás Alportel.

Até 12/04 - Exposição de pintura de Kerstin Wagner, 10h-18h, Sala 1, Centro Cultural de Lagos.

> Exposição dos trabalhos premiados da 19.ª Corrida Fotográfica de Portimão, 10h-18h, Museu de Portimão.

Até 18/04 - Exposição "Amazônia", de Ana Carvalho, Centro Cultural de Lagos, Sala exposições 2, Lagos.

Até 02/05 - Exposição "Escrita no Baixo-Alentejo: das origens aos nossos dias" de terça a sábado 9h45 - 16h30, Museu Municipal - Núcleo Islâmico, Tavira.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

"Alcoutim, Terra de Fronteira" Exposição permanente pela vila de Alcoutim.

Exposição "Henrique, o Infante que mudou o Mundo, encerra às segundas, na Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe, Raposeira, Vila Bispo.

Exposição de Carros, Barcos, Bicicletas e Aviões em Miniatura, Salão das Coleções, Praia da Luz, Lagos, terça a domingo.

Diariamente

Galeria de Arte de Vila Sol Art & Nature

Vila Sol - Vilamoura

Galeria de Pintura ATT Exposição Colectiva

São Lourenço - Almarcil

Arquivo Histórico Municipal António Rosa Mendes - VRSA

Das 9h30 às 16h30 (de 2.ª a 6.ª)

- Exposição - Indústria Conserveira em Vila Real de Santo António;

- Exposição Artes Litográficas;

- Exposição - Espaço Manuel Cabanas;

- Exposição de escultura - Arlindo Arez "Subtil Feminino" (logradouro);

MUSEU DE PORTIMÃO

"Portimão - Território e Identidade"

Terça-feira: 14h30-18h30

Quarta a Domingo: 10h00-18h00

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DE ALCALAR

Terça - Sábado - 10h00 - 13h00 | 14h00 - 16h30

(última entrada às 16h15)

CASA MANUEL TEIXEIRA GOMES

Segunda a Sexta: 9h30-19h00 Sábado: 14h00-19h00

Várias exposições documentais

Segunda a sexta - 9h00-12h30 | 14h00- 17h30

Pólo Museológico da Água Querença

[FEIRAS E MERCADOS]

FEIRAS

18 e 19 - Mercadinhos da Vila, 9h-17h, Marginal, Monte Gordo.

18 - Mostras de Artesanato, 9h-17h, Praça Marquês de Pombal, Vila Real de Santo António.

Feiras de Velharias

18 - Albufeira, Silves.

19 - Almarcil, Portimão, S. Brás.

MERCADOS

16 - Alte (Loulé).

17 - Guia (Albufeira).

18 - Santa Catarina (Tavira), Lagos, Loulé, S. Brás Alportel.

19 - Faro (agrícola). S. Brás, V.N. Cacela.

20 - Aljezur, Silves.

21 - Albufeira.

22 - Lagos, Olhão (biológico), Quarteira.

[FESTAS E FESTIVAIS]

16 a 19 - Luís de Matos: "Impossível aos Vivo", 21h30 e 19-17h, Teatro das Figuras, Faro.

19 - Festa das Chouriças de Querença, Largo da Igreja, Querença, Loulé.

[TEATRO]

17 - Comédia "Quando ela... é ele!", 21h30, Auditório Municipal de Albufeira.

> "Não Há Planeta B", 20h, Auditório Duval Pestana, Centro Cultural de Lagos.



MARÉS

Quarto minguante, 17 janeiro

Lagos	Faro/Olhão	Vila R. Sto António
2020-01-16	2020-01-16	2020-01-16
06:20 3.3 m Preia-mar	06:38 3.3 m Preia-mar	00:09 0.9 m Baixa-mar
12:37 0.8 m Baixa-mar	12:35 0.8 m Baixa-mar	06:33 3.2 m Preia-mar
18:56 3.0 m Preia-mar	19:09 3.0 m Preia-mar	12:49 0.8 m Baixa-mar
2020-01-17	2020-01-17	2020-01-17
00:53 1.0 m Baixa-mar	00:52 1.0 m Baixa-mar	19:05 2.9 m Preia-mar
07:19 3.1 m Preia-mar	07:35 3.1 m Preia-mar	2020-01-17
13:39 1.0 m Baixa-mar	13:36 1.0 m Baixa-mar	01:05 1.0 m Baixa-mar
20:00 2.9 m Preia-mar	20:11 2.8 m Preia-mar	07:32 3.0 m Preia-mar
2020-01-18	2020-01-18	13:48 1.0 m Baixa-mar
02:02 1.2 m Baixa-mar	01:58 1.1 m Baixa-mar	20:09 2.8 m Preia-mar
08:28 3.0 m Preia-mar	08:41 3.0 m Preia-mar	2020-01-18
14:50 1.1 m Baixa-mar	14:47 1.1 m Baixa-mar	02:11 1.1 m Baixa-mar
21:12 2.8 m Preia-mar	21:21 2.8 m Preia-mar	08:39 2.8 m Preia-mar
2020-01-19	2020-01-19	14:57 1.1 m Baixa-mar
03:21 1.2 m Baixa-mar	03:18 1.2 m Baixa-mar	21:20 2.7 m Preia-mar
09:43 2.9 m Preia-mar	09:54 2.9 m Preia-mar	2020-01-19
16:04 1.1 m Baixa-mar	16:05 1.2 m Baixa-mar	03:28 1.1 m Baixa-mar
22:24 2.9 m Preia-mar	22:32 2.8 m Preia-mar	09:54 2.7 m Preia-mar
2020-01-20	2020-01-20	16:13 1.1 m Baixa-mar
04:40 1.2 m Baixa-mar	04:40 1.2 m Baixa-mar	22:32 2.7 m Preia-mar
10:57 2.9 m Preia-mar	11:05 2.9 m Preia-mar	2020-01-20
17:12 1.1 m Baixa-mar	17:14 1.1 m Baixa-mar	04:48 1.1 m Baixa-mar
23:29 3.0 m Preia-mar	23:37 2.9 m Preia-mar	11:06 2.7 m Preia-mar
2020-01-21	2020-01-21	17:22 1.0 m Baixa-mar
05:47 1.1 m Baixa-mar	05:48 1.1 m Baixa-mar	23:36 2.8 m Preia-mar
12:00 2.9 m Preia-mar	12:07 2.9 m Preia-mar	2020-01-21
18:09 1.0 m Baixa-mar	18:11 1.0 m Baixa-mar	05:56 1.0 m Baixa-mar
2020-01-22	2020-01-22	12:09 2.8 m Preia-mar
00:24 3.1 m Preia-mar	00:34 3.1 m Preia-mar	18:19 0.9 m Baixa-mar
06:42 0.9 m Baixa-mar	06:44 0.9 m Baixa-mar	2020-01-22
12:53 3.0 m Preia-mar	13:02 3.0 m Preia-mar	00:32 2.9 m Preia-mar
18:56 1.0 m Baixa-mar	19:01 1.0 m Baixa-mar	06:53 0.8 m Baixa-mar
		13:03 2.8 m Preia-mar
		19:08 0.8 m Baixa-mar

[CINEMAS]

FARO

Cinemas NOS

Fórum Algarve

De 16 a 22 de janeiro

Sala 1

"A Ovelha Choné O Filme: A Quinta Contra-Ataca" VP M6
10h45 (Só Sáb. e Dom.)**"Dark Waters - Verdade Envenenada"** M12

12h50, 15h45, 18h35, 21h15, 00h00

Sala 2

"Armados em Espiões"

2D VP M6

10h50 (Só Sáb. e Dom.)

"Bayala" 2D VP M3

13h10, 15h15, 17h20 (Exc. 5ªf)

"Tudo Pela Justiça" CB

18h25 (Só 5ªf)

"O Caso de Richard Jewell"

M12

19h20 (Exc. 5ªf), 21h45 (Só 5ªf), 22h10 (Exc. 5ªf)

Sala 3

"Tudo Pela Justiça" CB

12h30, 15h25, 18h25 (Exc. 5ªf), 21h35 (Exc. 5ªf), 23h40 (Só 5ªf)

"The Sleeping Beauty" CB

19h15 (Só 5ªf)

Sala 4

"Bayala" 2D VP M3

10h40 (Só Sáb. e Dom.)

"Jumanji: O Nível Seguinte"

M12

12h40, 15h35, 18h15, 21h05 (Exc. 5ªf), 00h00 (Só 5ªf)

"Tudo Pela Justiça" CB

21h05 (Só 5ªf), 23h50 (Exc. 5ªf)

Sala 5

"Bad Boys Para Sempre" CB

13h00, 15h55, 18h45, 21h25, 00h05

LOULÉ

Cinemas NOS

Mar Shopping Algarve

De 16 a 22 de janeiro

Sala 1

"Uma Vida Escondida" (M14)

13h40, 17h10, 20h40

"O Informador" (M14)

00h15

"Ovelha Choné" (M6)

11h00 (Só Sáb. e Dom.)

Sala 2

"Bad Boys Para Sempre"

ATMOS" (M14)

13h10, 15h50, 18h40, 21h40



Em exibição "Uma Vida Escondida"

Sala 3

"Jumanji - O Nível Seguinte"

(M12)

13h20, 16h00, 18h50, 21h30, 00h10

"Frozen 2 - O Reino do Gelo"

(M6) (Dob.)

11h10 (Só Sáb e Dom.)

Sala 4

"O Informador" (M14)

12h50, 15h30, 18h30, 21h10

"Bad Boys Para Sempre"

ATMOS" (M14)

00h00

Sala 5

"Instinto Predador" (M14)

21h50, 00h20

"Armados em Espiões"

(M6) (Dob.)

10h50 (Só Sáb e Dom.),

13h00, 15h20, 17h30, 19h30

TAVIRA

Cinemas NOS Tavira

De 16 a 22 de janeiro

Sala 1

"The Sleeping Beauty" CB

19h15 (Só 5ª feira)

"Bad Boys For Life" M14

13h05, 15h50, 18h35 (Exc. 5ª feira), 21h20 (Exc. 5ª feira),

00h05 (Só 6ª e Sáb.)

Sala 2

"Armados em Espiões"

(Dob) M6

10h50 (Só Sáb. e Dom.), 13h15,

15h40, 18h15

Sala 2

"Instinto Predador" M16

21h40, 23h55 (Só 6ª e Sáb.)

[FARMÁCIAS]

ALBUFEIRA > 16, 17 - Alves Sou-

sa; 18 a 22 - Santos Pinto.

ALCOUTIM > 16 a 22 - Caimoto.**ALJEZUR** > 16 a 22 - Furtado.**ALMANCIL** > 16 a 19 - Silveira Algarve; 20 a 22 - Almancil.**CASTRO MARIM** > 16 a 22 - Moderna.**FARO** > Da Penha e Almeida (serviço permanente 24 horas).**LAGOA** > 16 a 18 - José Maceta; 19 - Lagoa; 20 a 22 - Amparo Lagoa.**LAGOS** > 16 - Telo; 17 - Neves; 18 - Ribeiro Lopes; 19 - Lacobrigense; 20 - Silva; 21 - Telo; 22 - Neves.**LOULÉ** > 16 - Avenida; 17 - Martins; 18 - Chagas; 19 - Pinto; 20 - Avenida; 21 - Martins; 22 - Chagas.**MONCHIQUE** > 16 a 19 - Hygia; 20 a 22 - Moderna.**OLHÃO** > 16 - Nobre Sousa; 17 - Pacheco; 18 - Avenida; 19 - Progresso; 20 - Olhanense; 21 - Da Ria; 22 - Nobre Sousa.**PORTIMÃO** > 16 - Moderna; 17 - Carvalho; 18 - Rosa Nunes; 19 - Amparo; 20 - Arade; 21 - Rio; 22 - Central.**QUARTEIRA** > 16, 17 - Miguel Calçada; 18 a 22 - Algarve.**SAGRES** > 18 a 22 - Sagres.**SÃO BRÁS DE ALPORTEL** > 16 - S. Brás; 17 - Dias Neves; 18 a 20 - S. Brás; 21 - Dias Neves; 22 - S. Brás.**SILVES** > 16 - Guerreiro; 17 - Sousa Coelho; 18 - ASM João Deus; 19 - Algarve, ASM João Deus, Edite; 20 - Central Armação Pera; 21 - Algarve; 22 - Cruz Portugal.**TAVIRA** > 16 - Maria Aboim; 17 - Central; 18, 19 - Felix Franco; 20 - Sousa; 21 - Montepio; 22 - Maria Aboim.**VILA DO BISPO** > 16 a 22 - Vila do Bispo.**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO** > 16, 17 - Pombalina; 18 a 22 - Carrilho.**Serviço permanente (24h):** Alcantarilha (Maria Sequeira), Algor (Monteiro), Alvor (Alvor), Areias S. João (Godinho Belo), Boliquireme (Cruz Ramos), Carvoeiro (Neves Furtado), Estoi (Ossónoba), Fuzeta (Mendes Segundo), Montenegro (Assunção), Praia da Luz (Praia da Luz), Vilamoura (Silva), Luz de Tavira (Maria Isabel), Monte Gordo (Internacional), S. Marcos da Serra (São Marcos), Guia (Neves Silva), Odiáxere (Moreira Barata), Es-tômbar (Vieira Santos), Alte (Horta Figueiredo), Sta. Catarina da Fonte do Bispo (Bota), Conceição de Faro (Leonardo), Praia da Rocha (Palma Santos), Ferragudo (Oliveira Martins), Ferreiras (Marques Silva), Mexilhoeira Grande (Ilda), Patacão (Huguette Ribeiro), Sta. Bárbara de Nexe (Coelho), Sta. Luzia (Picoito), Sto. Estêvão (Cesário Tavares), Olhos de Água (Olhos d'Água), Pêra (Paula - Santos), Moncarapacho (Soares), Benafim (Rodrigues), Pechão (Pechão), Aeroporto de Faro, Portimão (Três Bicos), Conceição de Tavira (Conceição), Vila Nova de Cacela (Cacela).

[AVARIAS]



Fernando Proença

O que eu penso sobre a produção de pistácios

Escrevo, enquanto não se sabe nada sobre como vão evoluir as coisas, no conflito latente EUA - Irão. Se fossem minudências, respeitantes só aos nossos amigos quase beligerantes, não pensava, nem um bocadinho, sobre as possíveis consequências. Mas não: por azar, aquilo mexe com o preço do petróleo, os nossos soldados estacionados no Iraque, o turismo, etc. Estou a mostrar a minha face mais cínica e egoísta, mas em tempos confusos nada melhor que começar a tentar proteger os nossos. A pura verdade é não devia ser assim tão pouco solidário com o Mundo, mas cada um é para o que nasce. Trump fez o que se receava (arquitectar a forma de unir os americanos perante um perigo externo para dizer que agora não é altura de pensar em destituição, penso eu de que), que tanto podia envolver a morte de um general muito importante (sénior, como lhe chamam na televisão), como um ataque de mísseis a uma cantina (dos oficiais de alta patente, de preferência) num qualquer quartel na Síria. O modo como o fizeram seria, talvez, mais próximo de Putin ou dos métodos da Arábia Saudita, mas os bons exemplos são para copiar. O problema é que, à frente de uma grande potência, está um presidente (Trump), que parece não jogar com o baralho todo (ou joga e faz batota), mais uma máquina de guerra que precisa de ser alimentada, e do outro lado uns tipos absolutamente desconfiáveis, se é que a palavra existe. Sabemos que os americanos não são flor que se cheire, mas não nos devemos esquecer que os iranianos não querem enriquecer o urânio só porque, para o ter, melhor que seja milionário. Nunca devemos esquecer que o país é um dos maiores produtores de petróleo do Mundo e uma central nuclear devia ser a última das opções razoáveis. Postas as coisas neste pé, lembro aos meus quatro amigos, que vamos voltar a encontrar nos próximos tempos nas nossas televisões, os comentaristas que estão para a política como os paineleiros para o futebol; acantonados em trincheiras, uns pelos americanos, outros pelos iranianos. Outro dia ouvi alguns convidados a opinarem sobre a morte do tal general iraniano e pensei, por momentos, que o homem afinal não era militar mas sim um santo. Sei que a morte é, por princípio, o caminho mais directo e célere para a canonização, mas um militar de alta patente, iraniano, destacado no Iraque, junto de umas milícias militares, num vespeiro acabado, não deve passar o tempo em que não está a rezar a ajudar velhotas a atravessar ruas. Ou se ajuda, fá-lo-á em nome de Alá que sabemos é grande mas, muitas vezes, pouco misericordioso, pelo menos a fazer fé na vida e obra de muitos dos seus seguidores na Terra.

Rádio Fóia
97.1 FM

Email: radiofoia@mail.telepac.pt



Morreu o ex-futebolista Nelson Madeira

O futebol algarvio ficou mais pobre com a morte repentina do ex-jogador do Lusitano de VRSA Nelson Madeira, de 50 anos, na passada segunda-feira, dia 13, na cidade alemã de Dortmund, onde residia.



Nelson Madeira que era irmão do ex-internacional de futebol Paulo Madeira, terá sido acometido de doença súbita e não resistiu, apesar de ter sido assistido no hospital local. Todos os que o conheciam são unânimes em destacar as suas extraordinárias qualidades pessoais. Como futebolista, apesar de não ter alcançado o patamar do seu irmão Paulo Madeira, foi um jogador de grandes recursos.

À data do fecho desta edição ainda não era conhecida a data do funeral.

À família enlutada, apresenta o Jornal do Algarve as mais sentidas condolências.

ALOJAMENTO LOCAL:

Hoteleiros insatisfeitos com efeitos do orçamento de Estado na atividade

A Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) anunciou que reuniu esta semana com os Grupos Parlamentares do PS e do CDS, aos quais deixou a mensagem de que a proposta de Lei para o Orçamento de Estado para 2020 não contribui para a estabilidade fiscal na atividade do alojamento local e retira confiança aos seus empresários, que já têm de lidar com inúmeros custos de contexto que perturbam a sua competitividade.

De acordo com uma nota de imprensa da AHRESP, durante as audiências foram várias as temáticas abordadas, com enfoque especial em 3 dimensões: IVA das Bebidas, Alojamento Local e Coesão Territorial.

A AHRESP saudou a renovação da autorização legislativa para a reposição da taxa do IVA dos serviços de bebidas, sendo que era



expetativa das empresas do setor que, ao invés da autorização legislativa, o Orçamento de Estado já consagrara a reposição efetiva da totalidade do serviço de bebidas na taxa intermédia de IVA.

No que ao Alojamento Local diz respeito, "foi com profundo descontentamento" que a AHRESP sublinhou uma nova penalização fiscal para esta atividade económica.

O agravamento dos índices de

tributação no regime simplificado de IRS e de IRC, que passam de 0,35 para 0,50, especificamente para os apartamentos e moradias de AL localizados em zonas de contenção, é considerada "uma medida da maior injustiça para todos os que investiram, recuperaram imóveis desocupados e abandonados e contribuíram para a regeneração urbana", considera Ana Jacinto, secretária geral da AHRESP.

"Este agravamento fiscal é totalmente despropositado, discriminatório e penalizador para uma atividade da maior relevância na recuperação económica de Portugal. Representa um aumento de 43% na carga fiscal de micro e pequenos empresários, pois são quem opta pelo Regime Simplificado, e são quem tem no Alojamento Local a sua única fonte de rendimento", justifica.

Grupo espanhol HIP compra o luxuoso Lake Resort de Vilamoura

O hotel de cinco estrelas The Lake Spa Resort, em Vilamoura, foi comprado pelo grupo espanhol Hotel Investment Partners (HIP), operação que representa a primeira aquisição do grupo em Portugal.

Em comunicado, o grupo adiantou que a aquisição "implica investimento adicional na transformação do hotel" de cinco estrelas, com 192 quartos e acesso direto à praia da Falésia, assim como um lago artificial, três restaurantes e dois bares.

Sem avançar o valor do investimento, a mesma fonte acrescentou que a HIP "irá alterar a marca e o operador do hotel, decisões que estão ainda por definir dentro do ecossistema de parcerias da empresa".

Citado na nota, o administrador da HIP Alejandro Hernández Puértolas afirmou que Portugal "sempre esteve" entre os mercados-alvo do grupo, "dado o seu clima, gastronomia, infraestruturas, cultura e paisagem", fatores que fazem do país "um dos melhores destinos de férias" da Europa.

"Estamos muito satisfeitos



com esta primeira aquisição em Portugal, e especificamente no Algarve, um ambiente privilegiado pela sua conectividade e pela longa duração da época alta, que chega a durar doze meses por ano", referiu.

Segundo aquele responsável, o posicionamento do mercado que procura o Algarve é "perfeito para a introdução de marcas internacionais de prestígio", que se mostrou convencido de que o modelo de negócios do grupo "funcionará tão bem quan-

to funciona em Espanha".

O hotel, localizado no distrito de Faro, era até agora gerido pelo operador Blue & Green da Oxy Capital, representando a segunda operação internacional da HIP depois da entrada na Grécia em setembro, país onde o grupo adquiriu cinco hotéis.

Segundo a mesma fonte, a operação está ainda pendente da aprovação pelas autoridades portuguesas da concorrência.

A HIP é um dos principais investidores do sul da Europa em

hotéis de férias, com um portfólio de 63 hotéis, na sua maioria de quatro e cinco estrelas.

Os hotéis são operados por redes como Melia, Barceló, AMResorts ou Marriott, através de contratos de gestão, sendo as suas unidades hoteleiras localizadas maioritariamente em frente ao mar.

A empresa, fundada em 2015 sob a égide do Banco Sabadell, foi adquirida em 2017 pelo Blackstone Group. Um ano depois, o grupo comprou a Hispania.

Alentejo, Algarve e Andaluzia mudam presidência e debatem futuro

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) acolhe hoje (quinta-feira, 16 de janeiro), o V Conselho da Euroregião Alentejo Algarve Andaluzia (EuroAAA), durante o qual decorrerá a passagem formal da presidência do Algarve para a Andaluzia.

Esta sessão do Conselho servirá para fazer um balanço das atividades desenvolvidas no último triénio pela EuroAAA, apresentação de desafios e oportunidades territoriais e abordagem das perspetivas de futuro, contando com a participação de representantes de entidades públicas e privadas das três regiões, nos termos do programa anexo.

A Euroregião é uma estrutura apoiada pela União Europeia para que territórios vizinhos, pertencentes a diferentes países, avancem na cooperação transfronteiriça.

Em 5 de Maio de 2010 foi assinado, na cidade de Faro (Portugal), o Acordo de Cooperação Transfronteiriça para a criação da Comunidade de Trabalho "Euroregião Alentejo-Algarve-Andaluzia", envolvendo as CCDR do Alentejo e do Algarve e a Junta de Andaluzia.

Esta nova Euroregião, cuja forma jurídica é a de "Comunidade de Trabalho" nos termos da Convenção de Valência de 3 de Outubro de 2002, e substitui num único instrumento triparticipado os protocolos bilaterais Algarve-Andaluzia e Alentejo-Andaluzia em vigor desde 1995 e 2001, respetivamente.